





**Unidade Acadêmica de Design | CCT | UFCG**

Trabalho de Conclusão de Curso

*EMBALAGEM PARA ARMAZENAR E  
CONSERVAR VESTIDO DE NOIVA*

Autora: Rebeca Fernandes Leal

Orientadora: Dra. Camila Assis Peres Silva

Campina Grande, 2019



**Unidade Acadêmica de Design | CCT | UFCG**

Trabalho de Conclusão de Curso

# *EMBALAGEM PARA ARMAZENAR E CONSERVAR VESTIDO DE NOIVA*

Autora: Rebeca Fernandes Leal

Orientadora: Dra. Camila Assis Peres Silva

Trabalho de Conclusão de Curso, submetido ao Curso de Design do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Design.

Campina Grande, 2019

*a Deus*

*por sua graça, misericórdia e  
amor incondicional*

*a Telles*

*por seu amor, suporte e  
incentivo mesmo nos dias mais  
difíceis*

*aos meus pais e irmãos*

*por serem meu porto seguro*

*aos amigos*

*por todo apoio e força dados*

*à Professora Camila*

*pela colaboração e dedicação  
ao projeto*

## *AGRADECIMENTOS*

Agradeço primeiramente à Deus por ter me sustentado até aqui. Por sua graça, misericórdia, cuidado e amor. A Ele minha gratidão por ter me dado força e persistência para alcançar meus objetivos.

À Telles, por todo amor e incentivo dados. Por nunca ter me deixado desistir, por estar ao meu lado dia e noite. Agradeço por cada minuto gasto a fim de me proporcionar o melhor para este trabalho e para minha vida. Te amo.

À minha família, minha gratidão por todo apoio dado. Aos meus pais, por sempre me darem o melhor, e aos meus irmãos por serem meus companheiros de vida. À Quêzia, minha cunhada, por sempre ter palavras de sabedoria a me oferecer. Amo vocês.

Aos meus amigos, em especial Dayane, Elyziane, Raquel, Renalle e Thays, por caminharem comigo desde o início até aqui. Em meio a tantos caminhos árduos e noites mal dormidas, com vocês pude dividir todos esses anos, cada experiência, momentos de sufoco e de se alegrar das coisas mais simples nessa graduação. Agradeço pela amizade, e torço para que seja só o começo.

À Camila, pela orientação e palavras de incentivo. Agradeço por toda atenção e dedicação dadas à mim e ao projeto. Sem seu conhecimento e empenho, pouco disso seria possível. À você toda a minha admiração.

E por fim, agradeço a todos que fazem a Unidade Acadêmica de Design. Sua grata aos professores e funcionários por todo conhecimento repassado e por toda disponibilidade em ajudar. Cada experiência, cada desafio, cada compartilhar (profissional ou pessoal), me moldaram durante esses anos. À vocês, muitíssimo obrigada.

## SUMÁRIO

1.	Introdução -----	11
2.	Objetivos -----	13
2.1	Objetivo Geral -----	13
2.2	Objetivos Específicos -----	13
3.	Delimitação -----	13
4.	Finalidade -----	14
5.	Métodos e Procedimentos Operacionais -----	14
5.1	O vestido de Noiva: aspectos estéticos e simbólicos -----	15
5.2	O vestido de Noiva: características práticas -----	17
5.2.1	Análise dos Vestidos -----	18
5.2.2	Análise dos Materiais -----	19
5.2.3	Na Prática -----	21
5.3	Embalagem para Vestido de Noiva -----	23
5.3.1	Análise Sincrônica -----	23
5.3.2	Investigação dos Hábitos de Armazenamento -----	25
5.3.3	Materiais e Métodos de Conservação -----	26
6.	Requisitos Projetuais -----	28
7.	Anteprojeto -----	30
7.1	Geração de Elementos -----	31
7.1.1	Painel de Referência -----	31
7.1.1.1	Design Estrutural -----	33
7.1.1.2	Design de Superfície -----	35
7.1.1.3	Acabamentos Gráficos -----	36
7.1.2	Sistema de Fechamento -----	39
7.1.3	Conclusão -----	40
7.2	Matriz Morfológica -----	40
7.3	Geração de Alternativas -----	40
7.4	Matriz de Verificação -----	45
7.5	Decisão de Solução -----	46
7.5.1	Mockup -----	46
7.5.2	Questionário -----	47
7.5.3	Conclusão -----	49
8.	Projeto -----	49
8.1	Refinamento de Solução -----	49
8.1.1	Refinamento da Alternativa Escolhida -----	49
8.1.2	Estudo de Cor -----	51

8.2	Detalhamento Técnico -----	54
8.2.1	Perspectiva Explodida -----	55
8.2.2	Materiais e Processos de Fabricação -----	56
8.2.3	Faca de Corte -----	57
9.	Recomendações -----	62
10.	Conclusões -----	63
11.	Referências -----	65
12.	Apêndice -----	68

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: Vestido de noiva -----	22
FIGURA 02: Vestido Dobrado -----	23
FIGURA 03: Vestido Dobrado -----	23
FIGURA 04: Vestido Dobrado -----	23
FIGURA 05: Vestido Dobrado -----	23
FIGURA 06: Gráfico -----	25
FIGURA 07: Gráfico -----	26
FIGURA 08: Gráfico -----	26
FIGURA 09: Gráfico -----	26
FIGURA 10: Infográfico -----	30
FIGURA 11: Painel de referência -----	32
FIGURA 12: Forma 01 -----	33
FIGURA 13: Forma 02 -----	33
FIGURA 14: Forma 03 -----	33
FIGURA 15: Forma 04 -----	33
FIGURA 16: Forma 05 -----	34
FIGURA 17: Forma 06 -----	34
FIGURA 18: Forma 07 -----	34
FIGURA 19: Forma 08 -----	34
FIGURA 20: Forma 09 -----	34
FIGURA 21: Forma 10 -----	34
FIGURA 22: Superfície 01 -----	35
FIGURA 23: Superfície 02 -----	35
FIGURA 24: Superfície 03 -----	36
FIGURA 25: Superfície 04 -----	36
FIGURA 26: Superfície 05 -----	36
FIGURA 27: Superfície 06 -----	36
FIGURA 28: Impressão -----	38
FIGURA 29: Alternativa 01 -----	41
FIGURA 30: Alternativa 02 -----	41
FIGURA 31: Alternativa 03 -----	42
FIGURA 32: Alternativa 04 -----	42
FIGURA 33: Alternativa 05 -----	43
FIGURA 34: Alternativa 06 -----	43
FIGURA 35: Alternativa 07 -----	44
FIGURA 36: Alternativa 08 -----	44

FIGURA 37: Mockup pétala -----	46
FIGURA 38: Mockup pétala -----	46
FIGURA 39: Mockup envelope -----	46
FIGURA 40: Mockup envelope -----	46
FIGURA 41: Mockup oval -----	47
FIGURA 42: Mockup oval -----	47
FIGURA 43: Perfumes -----	47
FIGURA 44: Gráfico -----	48
FIGURA 45: Gráfico -----	48
FIGURA 46: Gráfico -----	48
FIGURA 47: Gráfico -----	48
FIGURA 48: Refinamento de estampa -----	50
FIGURA 49: Aplicação 01 -----	51
FIGURA 50: Aplicação 02 -----	51
FIGURA 51: Aplicação 03 -----	51
FIGURA 52: Cor 01 -----	53
FIGURA 53: Cor 02 -----	53
FIGURA 54: Cor 03-----	53
FIGURA 55: Cor 04-----	53
FIGURA 56: Combinação 01 -----	53
FIGURA 57: Combinação 02 -----	53
FIGURA 58: Combinação 03 -----	53
FIGURA 59: Combinação 04 -----	53
FIGURA 60: Embalagem final -----	54
FIGURA 61: Perspectiva explodida -----	55
FIGURA 62: Estrutura -----	56
FIGURA 63: Etiqueta -----	62
FIGURA 64: Etiqueta -----	62

## *LISTA DE QUADROS*

QUADRO 01: Modelos de vestido -----	19
QUADRO 02: Tecidos -----	20
QUADRO 03: Análise de similares -----	24
QUADRO 04: Parâmetros e requisitos -----	29
QUADRO 05: Análise das formas -----	35
QUADRO 06: Sistema de impressão -----	37
QUADRO 07: Acabamentos gráficos -----	38
QUADRO 08: Sistema de fechamento -----	39
QUADRO 09: Matriz morfológica -----	40
QUADRO 10: Matriz de verificação -----	45
QUADRO 11: Paleta de cor -----	52
QUADRO 12: Perspectiva explodida -----	55

## *1. INTRODUÇÃO*

Se perguntarmos a uma mulher quais foram os momentos mais importantes da sua vida, provavelmente ela responderá que foram experiências ou momentos vividos, talvez ela diga coisas parecidas como "o dia do meu casamento", "o dia em que meus filhos nasceram" ou "aquela viagem". Lembranças tão especiais ficam registradas na memória e muitas vezes são representadas por algo material. Seja através de fotos que registram o momento, uma roupinha da maternidade, souvenirs ou até mesmo um vestido de noiva. Objetos assim, carregam significados muito além daquilo para que foram criados. Muitos desses objetos tão significativos são guardados dentro de alguma embalagem com o intuito de protegê-los. Essa embalagem vem como meio de prolongar a vida útil desse objeto, viabilizando e eternizando uma memória única.

Parte de nossas memórias são provenientes do ambiente familiar. Quando duas pessoas se casam uma nova família se forma, e sua primeira grande lembrança é a do dia do casamento. No ano de 2016 foram registrados mais de 1.090.000 casamentos no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "O setor de casamento nos últimos tempos tem contribuído para a economia brasileira mesmo em meio à crise. Segundo as pesquisas, o Brasil conta com 1,1 milhão de casamentos por ano. De acordo com o Instituto Data Popular e Associação Brasileira de Eventos Sociais (ABRAFESTA), houve aumento de 25% no seguimento de casamentos no ano de 2017." (EXAME, dez/2017). Apesar da crise, o mercado de casamento vai muito bem. Segundo a ABRAFESTA, os gastos com festa e cerimônia do casamento aumentam, em média, 10,4% ao ano. Com esse aumento, empresas do ramo aproveitam para prestar seus serviços, e aqueles que oferecem experiências personalizadas para os noivos são os que têm maior procura e atraem empreendedores. É pensando nessa exclusividade que muitas noivas fazem questão de casar com uma peça totalmente única e personalizada. O tão sonhado vestido de

noiva é uma tradição certa na cerimônia de casamento. Ele resgata pedaços da cultura, da religiosidade e da história da humanidade.

Entre os romanos civilizados a cerimônia de casamento era diferenciada das outras cerimônias civis através do traje, que era preparado unicamente para esta ocasião. O vestido de noiva surgiu neste período com a função específica de apresentar para a comunidade as posses da família da moça. Sua simbologia era a do poder e sua função era social. Fosse uma noiva de poucos recursos, uma filha da aristocracia, ou a filha do burguês, tinha sempre que ostentar nesta cerimônia o que de melhor sua família podia oferecer. A partir da Revolução Francesa, o traje nupcial passou a ser branco e as variações que têm se dado, têm sido na esfera dos volumes, que variam de acordo com as modas correntes, sendo que o traje nupcial continua a obedecer à função de ser o mais luxuoso que uma moça usa, antes de se tornar uma senhora casada (Portal São Francisco, 2019).

No século XX o traje nupcial acompanhou toda a evolução da moda, acompanhando o sistema de alta costura que vestiu todas as princesas do século e foi divulgado pelas revistas e figurinos de moda e posteriormente pelo cinema e pela televisão. Se o vestido da noiva nasce como símbolo do patrimônio das famílias, da fertilidade da esposa e da paixão entre o casal, hoje mais do que nunca, estes vestidos têm sido apresentado com tecidos luxuosos, brilhantes e bordados e sua alta carga simbólica continua a representar o papel da mulher dentro da instituição do casamento. Diante de tamanha importância tanto histórica como sentimental, é comum que as mulheres que já passaram por esta experiência, guardem o vestido como uma lembrança material daquele momento tão importante em sua vida.

Entretanto, existem diversas dificuldades em armazenar um vestido de noiva. Como já citado, os vestidos costumam ser luxuosos, feitos com tecidos nobres, muitas vezes volumosos e compridos, possuindo uma estrutura diferente das de roupas comuns. O mal condicionamento do vestido pode danificar a peça. Manchas amareladas, mofo, rasgos no

tecido, são alguns exemplos de danos mais comumente apresentados. Porém, não se encontra no mercado opções para se armazenar adequadamente esses vestidos. Identifica-se, então, a necessidade de se projetar uma embalagem que de forma apropriada, armazene e conserve vestidos de noiva.

## *2. OBJETIVOS*

### *2.1 Objetivo Geral*

Desenvolver uma embalagem para armazenamento e conservação adequado de vestidos de noiva.

### *2.2 Objetivo Específico*

1. Compreender as funções simbólicas e estéticas dos vestidos de noiva.
2. Examinar diferentes características de vestidos de noiva.
3. Analisar atual forma de armazenamento desses vestidos a fim de identificar problemas existentes.
4. Analisar embalagens similares.
5. Buscar por materiais adequados que não danifique o tecido do vestido ao longo do tempo.
6. Analisar características inerentes às embalagens com relação a materiais, estrutura, forma, impressão e acabamentos.

## *3. DELIMITAÇÃO*

A embalagem, proposta para este trabalho, será desenvolvida para um ambiente domiciliar, para mulheres, noivas ou casadas, que possuem um vestido de noiva, e desejam guardá-lo de forma adequada. A embalagem também vem para suprir a necessidade de proteger e estender o prazo de vida do vestido de noiva.

#### *4. FINALIDADE*

A finalidade deste projeto é desenvolver uma embalagem que viabilize uma melhor conservação de vestidos de noiva, facilitando seu armazenamento e permitindo uma maior durabilidade do mesmo.

#### *5. MÉTODOS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS*

Os métodos e procedimentos operacionais foram traçados a partir dos objetivos específicos. Através deles, foram coletados e analisados dados e características necessárias ao desenvolvimento do projeto.

Para realizar um projeto de embalagem se faz necessário entender as características do produto que será embalado. Para tal, investigou-se o produto vestido de noiva em seus aspectos estéticos, simbólicos e funcionais (práticos). Também foram analisadas características de embalagens em seus aspectos físicos e estéticos. Iniciamos a pesquisa através de um questionário com usuárias para, além de entender e comprovar a importância do vestido, conhecer melhor o público alvo, suas práticas e o interesse pelo projeto. Além de autores com base em metodologia de projeto como Löbach (2001), Pazmino (2015), Carvalho (2008), Negrão (2008), também foram utilizados como bibliografia autores com referência em design, materiais, moda, história, cultura e arte. Pesquisas em sites, lavanderias especializadas, museus, e com profissionais da área, também foram proveitosos para este projeto.

Os métodos foram divididos em três etapas. Na primeira delas, o 5.1, foi verificado o valor simbólico do vestido de noiva e entendemos o porque que esse objeto carrega tanto sentimento até os dias de hoje. No 5.2 investigamos o vestido em seus aspectos técnicos, como modelos e materiais e confrontamos com dados obtidos no questionário. Já na etapa 5.3 partimos para a embalagem em si. Pesquisamos por similares, investigamos como as mulheres costumam guardar seus vestidos e por último buscamos por materiais e

métodos adequados à conservação têxtil.

### *5.1 O Vestido de Noiva: Aspectos Estéticos e Simbólicos*

Quais os significados que o vestido de noiva carrega consigo? Mesmo já possuindo uma experiência própria e uma resposta pessoal para essa pergunta, estabelecer função simbólica e entender o signo que existe por trás desse objeto se fez necessário para perceber que este não seria mais um projeto de embalagem de conservação, mas um projeto que iria despertar sentimento e emoção nas pessoas. Afinal de contas, poder aumentar o prazo de vida desse objeto, é poder fazer uma lembrança viver por mais tempo. O vestido de noiva não é apenas mais um traje social, ele faz parte de um contexto maior, um rito de passagem, o casamento.

A cerimônia de casamento é marcada por diversos simbolismos e tradições. Os trajes dos noivos, em especial o da noiva, é um deles. As características como a cor, o estilo e a importância cerimonial do vestido podem depender da religião e da cultura dos participantes do casamento. Ainda assim se trata de uma peça do vestuário bastante simbólica como destaca a pesquisadora Ana Maria Mitidieri em seu artigo "O traje da noiva na cena do casamento". Segundo a autora, em relação ao vestido, "(...) é ele quem dá visibilidade para a primeira mudança de estado civil que ela passa. É esse traje que mostra à sociedade que a mulher deixou de ser solteira para tornar-se casada, deixou de ser só para tornar-se companheira" (MITIDIÉRI, 2010).

Apesar de não ter sido a primeira, a Rainha Victoria ficou conhecida por usar um vestido branco no seu casamento e estabelecer a cor como tradição. Na época o branco era sinal de riqueza e não símbolo de pureza. A cor branca para o vestido de noiva foi escolhida por Victoria para enaltecer a renda. Segundo o site oficial da Coroa Britânica, Royal Collection Trust (2019), a moda, nessa época, eram rendas de Bruxelas e a Rainha fez questão de impulsionar a indústria britânica, elegendo a renda de Honiton, feita a mão, e o cetim de Spitalfields, o centro histórico da indústria da seda em

Londres. O design da renda era muito moderno e a rainha Victoria usaria o mesmo design várias vezes ao longo de sua vida. Os babados da renda de Honiton enfeitaram os vestidos de noiva das suas filhas e noras. Foi também com essa renda que confeccionaram o mandrião do batizado de sua filha primogênita, que continuou sendo usado nos batizados de todos os bebês reais até 2004. A rainha se casou com o príncipe Albert de Saxe-Coburg-Gotha em 1840, e naquela época a fotografia ainda estava engatinhando. Em 1854, 14 anos depois do casamento, Victoria e Albert vestiram novamente seus trajes do casamento para serem fotografados. Em 1861, quando ficou viúva, até 1901, quando faleceu, a Rainha só vestiu preto. Mas, durante esses 40 anos de luto, ela usou, por muitas vezes, o seu véu de casamento - no batizado dos netos, no casamento de alguns filhos e no retrato de seu Jubileu de Diamante. A peça tinha tamanho valor sentimental pra ela, que a Rainha pediu para ser enterrada de branco e com o véu.

Para a filósofa Marilena Chauí "a memória é uma evocação do passado. É a capacidade humana para reter e guardar o tempo que se foi, salvando-o da perda total. A lembrança conserva aquilo que se foi e não retornará jamais" (2000, p. 158 apud BENARUSH, 2012).

*"As roupas mostram muito mais do que somente formas, volumes, cores e texturas; nas roupas é possível também "ver" o envolvimento emocional, corporal e sensorial das pessoas que as usaram. A interpretação (ou leitura) das roupas oferece oportunidades de se estabelecer novos e ousados conceitos relativos à sua cultura e história assim como seu contexto econômico. A partir da compreensão, atribui-se memória à roupa. A memória tem uma função importante na criação e na transformação de identidades e também como ponto de partida para a reflexão." (Benarush, 2012)*

"A roupa, quando vira memória, evidencia trajetórias cotidianas e propõe reflexões próprias que podem e devem ser comparadas às suas representações textuais e imagéticas... quando guardamos roupas antigas, estamos apegados ao seu valor simbólico." (Benarush, 2012).

Assim como a Rainha Victoria tinha apego sentimental ao seu traje de casamento por representar não somente um início de uma tradição, mas também a sua história e um marco importante em sua vida - o casamento -, mulheres de hoje também carregam consigo tamanho sentimento por seus vestidos de noiva. No questionário aplicado a mulheres que casaram usando seu próprio vestido de noiva, pude comprovar a carga emocional depositada nesse objeto e o desejo de mantê-lo protegido. Palavras como sonho, realização, boas lembranças, momento, importância, vida, especial, simbologia, entre outras, foram usadas para descrever o significado desse objeto na vida delas. Assim como cerca de 68,2% delas responderam que ainda possuem o vestido e pretendem mantê-lo guardado pro resto da vida. Essa pesquisa não apenas justifica a importância do projeto como traz a relevância histórica encontrada nos dias de hoje. Essas palavras coletadas serão levadas em consideração na etapa de projeção da embalagem.

## *5.2 O Vestido de Noiva: Características Práticas*

Uma vez investigado a importância simbólica, fez-se necessário examinar nesta etapa, através de análises visuais e pesquisas bibliográficas, os atributos práticos do vestido de noiva, como os tipos de modelos existentes e seus materiais, características importantes para o desenvolvimento da embalagem em seus aspectos técnicos. Além disso, tivemos a oportunidade de entrevistar uma estilista e coletar informações úteis ao projeto.

### 5.2.1 Análise dos Vestidos

Produto e embalagem merecem o mesmo tratamento, segundo Maria Aparecida Carvalho: " O desenvolvimento do projeto deve ser feito considerando o contexto em que o produto está inserido. Temos de olhar para o produto e a embalagem como uma unidade. O projeto deve ser trabalhado como um todo." (CARVALHO, 2008, p.18).

*"Analisar um vestido não é o mesmo que analisar a sua fotografia, assim como não seria o mesmo que analisar a sua descrição. O vestido, enquanto objeto material, enquanto coisa, tem uma série de características que lhe são próprias e cuja articulação constitui um artefato singular."*  
(ANDRADE, 2006, p.72, apud, VIANA, 2010 )

Para desenvolver uma embalagem adequada, é preciso estudar o produto que irá ser armazenado, no caso vestidos de noiva. No quadro abaixo segue uma análise dos principais modelos de vestidos, tendo o volume da saia como principal característica utilizada para diferenciá-los. A parte superior do vestido se diferencia entre sem alças (tomara que caia), com alças e com mangas, e se comparada à parte inferior, ela se torna irrelevante ao volume do vestido como um todo.

QUADRO 01: Modelos de vestido

VESTIDOS	NOME	CARACTERÍSTICAS	VOLUME
	Curto	Comprimento curto da saia, na altura do joelho.	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Reto	Cintura marcada, Corte reto rente ao corpo	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Império	Linha de cintura alta marcada logo abaixo do busto. Silhueta estreita e alongada	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Sereia	Justo ao corpo até a altura do joelho. Modelo lembra uma calda de sereia	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Semi Sereia	Justo ao corpo até a altura do quadril. Mais volume na calda.	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Mullet	Saia com parte frontal mais curta e parte traseira mais alongada	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Evasê	Abertura da saia em formato "A"	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +
	Princesa	Saia em formato de sino.	- ▲ ▲ ▲ ▲ ▲ +

FONTE: do autor, 2019

Em questionário aplicado (em apêndice), 54,5% das mulheres afirmaram que casaram usando um vestido de noiva de modelo "princesa" e 27,3% usando um modelo "evasê". Concluímos assim, que a maioria das entrevistadas preferiram modelos mais volumosos para usar no dia do seu casamento.

### 5.2.2 Análise dos Materiais

*"Estudar tecidos depende, antes de tudo, da sobrevivência por séculos daqueles materiais naturalmente propensos à deteriorização e criados para serem usados e descartados.*

*Estudá-los significa estudar o excepcional e o especial, já que o comum, de uso cotidiano, raramente sobreviveu a seu usuário.” (PAULA, 2006, p.77).*

Para elaborar um vestido são necessários vários materiais, instrumentos e etapas até que ele esteja completamente finalizado. O principal material é o tecido. No entanto para a finalização de uma peça são necessários os aviamentos, dos quais destacamos pedrarias, botões, linhas, zíperes, entre outros (ilustrados no quadro adiante).

QUADRO 02:  
Tecidos

TECIDOS					
CARACTERÍSTICAS	O tule é firme e estável. Apesar de ser bem fino, garante volume à peça.	Musseline tecido nobre de textura suave e leve. Ela é macia e não enrugaa..	Crepe mais fino, fluido e maleável, toque agradável. Fibra sintética	Cetim Italiano qualidade superior e toque sofisticado, textura lisa com brilho delicado	Renda Confere acabamento sofisticado, perfeito para bordados e aplicações
AVIAMENTO					
	Pedrarias		Botões	Zipper	Linhas

FONTE: informações adaptadas de <https://www.mundomoulage.com.br> (acessado em 2019)

O tecido é um material à base de fios, que se teceu manual ou mecanicamente. O tecido pode ter fibras naturais de origem vegetal, como por exemplo o algodão e o linho, e de origem animal, como a lã e a seda. Os tecidos de fibras naturais precisam de cuidados especiais. São tecidos que não absorvem o calor, permitindo que a pele respire sem reter o suor. Deve-se evitar máquinas de lavar, pois podem simplesmente encolher, por isso a recomendação é lavar a seco. Uma peça lavada de maneira errada perde seu caimento e sua durabilidade. Apesar de serem mais caras, são mais duráveis. Além das fibras naturais, temos também as fibras sintéticas, produzidas a partir de produtos químicos, como o poliéster, poliamida, o acrílico e o elastano. Ainda temos um terceiro grupo de fibras, as artificiais, provenientes

da celulose, como a viscose, e podem imitar perfeitamente a seda. (Ferraz, 2017)

Além dos tipos de fibras, os tecidos podem ser classificados em tecidos finos e leves, tecidos finos e médio, tecidos médios e tecidos pesados.

- Finos e Leves: são suaves e com certa transparência. Como exemplos de tecido temos: musseline, crepe georgette, organza, cambraia, seda pura, tule, etc.
- Finos e Médios: são delicados, leves, mas não necessariamente transparentes. Como exemplos de tecido temos: seda mista ou sintética, cetim, viscose, linho, crepe chanel, etc.
- Médios: possuem gramatura mais pesada e estrutura mais armada. Como exemplos de tecido temos: crepe, tafetá, linho com trama mais fechada, etc.
- Pesados: gramatura ainda mais pesada e estrutura bem mais armada. Como exemplos de tecido temos: cetim duchese, crepe romano, tafetá encorpado e brocados, etc.

Conhecer a base dos fios dos tecidos e suas características, nos auxiliam a entender melhor a nobreza do tecido, o volume da roupa, como devem ser cuidados, informações importantes que ajudam no desenvolvimento de uma embalagem que permita uma maior durabilidade da peça. .

### *5.2.3 Na Prática...*

Para entender melhor na prática como são os vestidos de noiva e quais materiais mais comumente utilizados, entrevistamos a estilista Renata Dias. Formada em moda e atuando no mercado desde 2014, Renata possui um atelier na cidade de João Pessoa (Atelier Renata Dias) e de lá pra cá já fez inúmeras noivas.

Numa primeira oportunidade, conversamos pessoalmente, apresentamos a ideia do projeto, a questionamos sobre a relevância do mesmo e entendemos um pouco do seu processo de criação. Ao longo desse projeto trocamos várias mensagens e aplicamos um pequeno questionário com o intuito de deixar registrado algumas informações:

Autor: Qual modelo de vestido que as noivas mais pedem no seu atelier?

Renata: Geralmente os mais armados, volumosos. Com armação. Mas geralmente fazemos a armação separada do vestido.

Autor: Quais os tecidos que você mais usa para confeccionar um vestido de noiva?

Renata: Varia de acordo com o modelo, mas na maioria das vezes, ou é de crepe de noiva (cetim bucol, tecido estruturado) ou é de tule. Mas até quando é de tule, usamos um crepe para estruturar.

Autor: Quanto você gasta em média de tecido para confeccionar um vestido no modelo "princesa"?

Renata: Normalmente, 9 metros de crepe, 9 metros de forro, na média, e a quantidade de renda ou tule varia de acordo com o modelo do vestido. Se a saia for em tule, chegamos a usar até 27 metros. E os mais convencionais com renda na parte de cima e descendo apenas no começo da saia usamos uns 2 metros e meio de renda.

Autor: Depois de bordado, você tem ideia de quanto pesa um vestido desse? (modelo princesa, volumoso, bordado com pedrarias)

Renata: Acredito que deve pesar cerca de 10 quilos.

FONTE: do autor, 2019

FIGURA 01: Vestido de Noiva



FONTE: Renata Dias, 2015

No vestido ao lado, foram usados 16 metros de organza, 9 metros de crepe para o forro. De renda foram 2 metros, mais 6 metros de bico para a barra do vestido. Tudo isso fora a armação, que continha 3 metros de crepe e 12 metros de tule. Além do bordado feito com pedrarias.

Esse mesmo vestido dobrado possui as seguintes medidas: 40cm de largura, 37cm de profundidade e 20cm de altura.



FIGURA 02: Vestido dobrado



FIGURA 03: Vestido dobrado



FIGURA 04: Vestido dobrado



FIGURA 05: Vestido dobrado

FONTE: do autor, 2019

Com as informações fornecidas por Renata, tivemos uma melhor dimensão do tamanho e peso de um vestido de noiva e dos tecidos que mais se usam na confecção de um. Destacamos que a armação, que concede um volume maior ao vestido, é feita separadamente.

### *5.3 Embalagem Para Vestido de Noiva*

Nesta terceira e última etapa focamos as pesquisas no produto que será desenvolvido, a embalagem. Fizemos, primeiramente, uma busca no mercado por embalagens específicas para armazenar vestidos de noiva e uma análise de similares das mesmas. Em seguida, através do questionário aplicado, analisamos os costumes que essas mulheres têm ao guardar seus vestidos e seus objetivos nesta ação. Por último, descobrimos os melhores métodos de conservação e materiais adequados à embalagem.

#### *5.3.1 Análise Sincrônica*

Para esta etapa do projeto foi feito uma análise de similares (sincrônica ou paramétrica) que nada mais é que:

*"uma ferramenta que serve para comparar os produtos em desenvolvimento com produtos existentes ou concorrentes, baseando-se em variáveis mensuráveis. (...) O produto colocado no mercado pode auxiliar na tomada de decisões e permite identificar qual tem as melhores características, as que o consumidor ou usuário valoriza, de forma a agir para melhorá-lo ou*

*conservá-lo, de forma a igualar, ultrapassar ou fazer algo totalmente diferente do concorrente."*  
(Pazmino, 2015)

O quadro a seguir mostra a análise de algumas embalagens para vestido de noiva. O critério de escolha das mesmas, baseou-se nas embalagens - chamadas de *Preservation Box* - que obtiveram melhores revisões pelo site de vendas da Amazon até março de 2019<sup>1</sup>. O quadro foi dividido em características práticas e em estético/simbólico. Segundo Löbach (2001), as funções práticas de um produto são seus aspectos fisiológicos de uso, por isso foi analisado dados acerca de materiais, dimensões, dentre outras características. Já na parte estético/simbólico, o elementos foram analisados levando em consideração aspectos sensoriais das embalagens, como cor, forma, atratividade (o quanto o produto desperta interesse), simplicidade (nível de pregnância e compreensão do produto na sua aparência). Essas duas últimas características foram atribuídos pontos, utilizando o critério de 1 para pouco satisfatório e 5 para muito satisfatório. Esta análise tem por objetivo levantar dados que auxiliarão na definição de requisitos e parâmetros para a próxima etapa do projeto.

QUADRO 03: Análise de Similares



CONTINUA

<i>PRÁTICO</i>				
<i>DIMENSÃO cm</i>	64,7 x 42 x 25	-	81 x 48 x 18	35 x 55 x 20
<i>MATERIAL</i>	Papel PH Neutro	Papel PH Neutro	Papel PH Neutro	TNT - Papel PH Neutro
<i>RIGIDEZ</i>	Caixa Rígida	Caixa Rígida	Caixa Rígida	Caixa Rígida

<sup>1</sup> Até o início de Março de 2019, esse tipo de embalagem não foi encontrado para venda aqui no Brasil. A Lav&Cia - lavanderia especializada, no Rio de Janeiro, que há mais de 10 anos se dedica ao segmento de festa e noivas - foi o único lugar encontrado, aqui no país, que disponibiliza esse tipo de embalagem. A Lav&Cia não as vende avulsas, somente como parte do serviço de limpeza e preservação.

<i>SISTEMA DE FECHAMENTO</i>	Encaixe	Encaixe	Encaixe	Trava engate
<i>VISUALIZAÇÃO</i>	Janela de Visualização	Janela de Visualização	Janela de Visualização	-
<i>ORIGEM</i>	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos	Estados Unidos
<i>PREÇO</i>	\$225,00	\$99,95	\$94,00	\$52,50
<b><i>ESTÉTICO / SIMBÓLICO</i></b>				
<i>FORMA</i>	Retangular Oval	Retangular	Retangular Oval	Retangular
<i>COR</i>	2 - Branca Cinza	2 - Branca Cinza	2 - Branca Lilás	1 - Branca
<i>ATRATIVIDADE</i>	2	2	1	1
<i>SIMPLICIDADE</i>	4	4	3	3

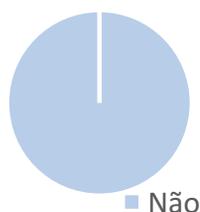
FONTE: do autor, 2019

De acordo com as informações adquiridas, concluímos que as embalagens vendidas no mercado possuem similaridade. São produzidas com materiais semelhantes, dispõem basicamente a mesma forma e predominância da cor branca. Apresentam também o mesmo sistema de fechamento. Apesar de serem simples (livre de complexidade) no seu visual, são pouco atrativas. Utilizamos as medidas apresentadas como base para o projeto.

### *5.3.2 Investigação dos Hábitos de Armazenamento*

Para analisar a atual forma de armazenamento de vestidos de noivas e identificar problemas na hora de guardá-los, no mesmo questionário aplicado às usuárias (vide apêndice), foram feitas perguntas relacionadas ao armazenamento.

FIGURA 06: Gráfico



FONTE: do autor, 2019

A primeira pergunta feita foi se elas sabiam como guardar de forma adequada um vestido de noiva, e todas responderam que não.

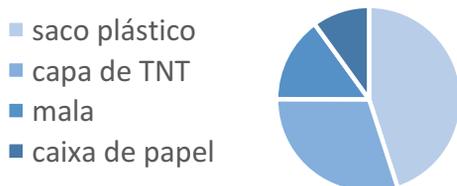


FIGURA 07: Gráfico

FONTE: do autor, 2019

Quando questionadas onde guardam o seu vestido, 40,9% respondeu que em saco plástico. E 27,3% em capa de TNT.

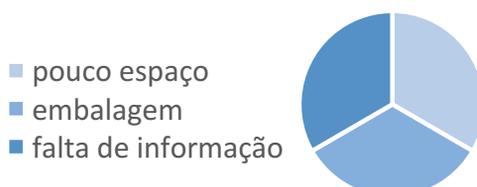


FIGURA 08: Gráfico

FONTE: do autor, 2019

Ao serem perguntadas quais eram suas maiores dificuldades para armazenar seu vestido, as três mais respondidas foram: pouco espaço, não ter uma embalagem adequada e falta de informação.



FIGURA 09: Gráfico

FONTE: do autor, 2019

Em outra pergunta, elas responderam que ao guardar o vestido, os maiores problemas que desejam evitar são manchas no tecido, mofo e traças.

Com esta pesquisa realizada, identificamos formas inadequadas de armazenamento, as quais detalharemos mais adiante. Além disso, pudemos comprovar a necessidade de projetar uma embalagem, com características de proteção, evitando problemas de rápida deterioração do produto. Constatamos ainda a oportunidade de elaborar uma cartilha informativa com instruções de manuseamento e armazenamento adequados para o vestido.

### 5.3.3 Materiais e Métodos de Conservação

Para buscar por materiais adequados que não danifique o tecido do vestido ao longo do tempo e por métodos de conservação têxtil, além de referências bibliográficas, foram feitas pesquisas em lavanderias especializadas na lavagem de vestidos de noiva e roupas finas e em métodos utilizados por museus.

*"Dada a grande variedade de materiais de embalagem que podem ser substituídos, a escolha dos materiais deve ser baseada nas exigências econômicas e de desempenho, que devem considerar a natureza do produto, o desempenho esperado da embalagem, a função decorativa e de publicidade, método de manufatura, demandas legais e de segurança e o custo total." (Twede, 2010, p.12, 13).*

Gruber afirma que "os tecidos estão sujeitos a fatores de degradação, tem tempo de vida útil, ou seja, independente dos elementos que o constituem, preservado ou não, sua deterioração é certa. A degradação dos tecidos é causada pelos fatores internos e externos e segundo LANDI (1992), algumas medidas podem prolongar a vida útil de um tecido, desde que estes fatores sejam conhecidos." (Gruber, 2009).

Ainda segundo Gruber (2009), os agentes causadores da degradação podem estar ligados a própria fabricação do tecido (fatores internos) e/ou ainda a influências do meio ambiente (fatores externos) que se dividem em agente químicos, físicos e biológicos. Nos agentes físicos, temos fatores climáticos de umidade e temperatura, iluminação, ventilação e acidentes; já nos agentes químicos se destacam a poluição e a acidez; e nos agentes biológicos temos os insetos, os microorganismos, os roedores e o homem. Já a poeira está inserida nos três agentes causadores da degradação.

Como visto anteriormente nos resultados do questionário aplicado, a origem dos problemas de conservação está na falta de informações sobre o acondicionamento adequado dos vestidos, além da dificuldade de se encontrar uma embalagem adequada. Em entrevista a revista Icasei (2016), Alaor Chiodin, sócio-proprietário da Lavanderia Wash – empresa de São Paulo com mais de 40 anos de experiência neste tipo de serviço – deu dicas de como deve ser a preparação e o armazenamento adequado de vestidos de noiva. Gruber (2009) também propõe alguns desses procedimentos:

- Deve-se realizar uma limpeza/lavagem antes de guardar o vestido;
- O manuseio deve ser feito com mão limpas, secas e de preferência com luvas, sem arrastar ou mover pelas extremidades;
- Deve-se evitar guardá-lo em locais com evidência de luz ou sol, pois os raios ultravioleta desbotam e amarelam o tecido;
- O vestido deve ser guardado em local bem fechado protegido de poeira e insetos;
- E envolto em papel livre de ácido.

Alaor Chiodin ainda afirma que para proteger de maneira adequada, a peça deve ser guardada dentro de uma embalagem "de papel livre de ácido (*acid free*), com PH neutro, do mesmo tipo de material que é usado para guardar trajes históricos em museus. Neste caso, o vestido deve ser dobrado com cuidado, de forma frouxa, com folhas de papel livre de ácido entre cada uma das dobras, para impedir que se formem vincos definitivos, e evitar que bordados, pérolas e contas danifiquem o tecido." (Revista Icasei, 2016).

Tanto na Análise de similares quanto aqui, vimos o destaque do papel livre de ácido como forma de proteção e conservação de produtos têxteis. Levaremos em consideração para o projeto não só os métodos de manuseio apresentado acima, como também o material destacado.

## ***6. REQUISITOS PROJETOVAIS***

Com base nos métodos e procedimentos operacionais, diretrizes projetuais foram estabelecidas para orientar o processo projetual em relação aos objetivos a serem atingidos. Para isso, foram listados abaixo as condições básicas e necessárias para o desenvolvimento da embalagem, e critérios a serem seguidos. Tais critérios foram pensados a partir das características (funções) que as embalagens possuem (Negrão, 2008).

QUADRO 04: Parâmetros e Requisitos

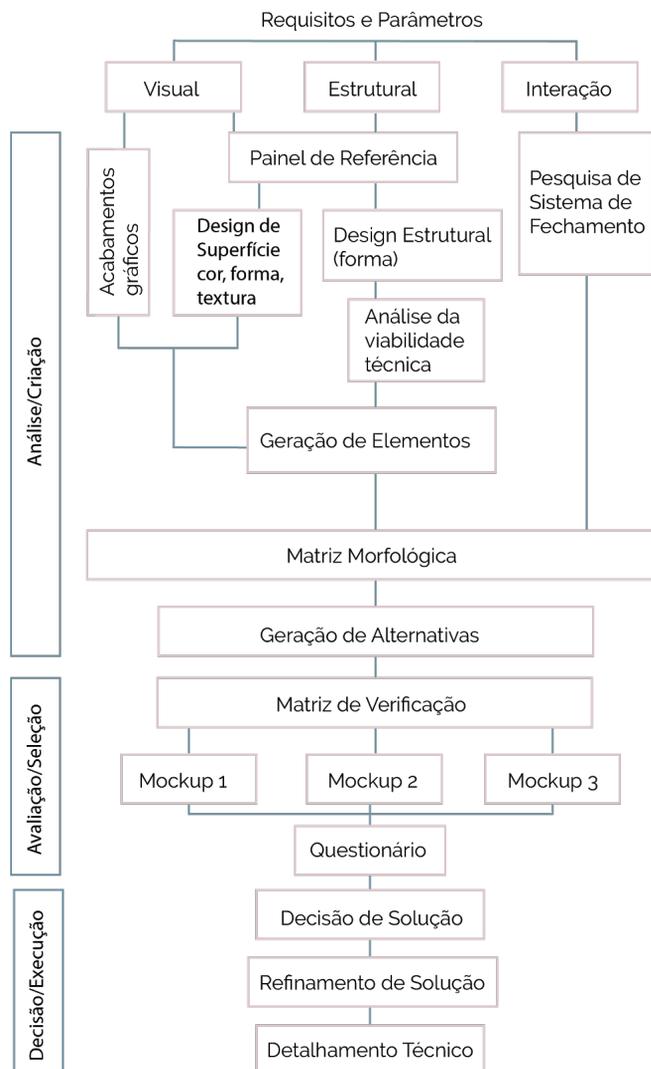
<i>FUNÇÕES DA EMBALAGEM</i>	<i>ATRIBUTOS</i>	<i>REQUISITOS</i>	<i>PARÂMETROS</i>	<i>CLASSIFICAÇÃO</i>
Proteger Carregar Transportar Acondicionar Preservar Valorizar Identificar Informar Promover Vender Funcional	Visual	Equilíbrio visual	Elementos distribuídos de forma equivalente. Harmonia	Desejável
		Leveza	Cores claras	
		Estética agradável, visual atrativo.	Simple na sua configuração	
			Utilizar técnicas visuais	
			Possuir identidade no contexto "noiva"	Necessário
	Estrutural	Estrutura que contenha, proteja	Possuir dimensões semelhantes aos produtos analisados	Necessário
			Possuir rigidez necessária à proteção da peça	
		Material adequado a conservação têxtil	Utilizar papel livre de ácido	
		Não permitir passagem de luz	Material opaco	
	Interação	Informações de manuseio	Manual de instruções	Desejável

FONTE: do autor, 2019

## 7. ANTEPROJETO

Tendo como base a pesquisa realizada anteriormente, definindo o produto e analisando dados necessários ao seu desenvolvimento, foram geradas alternativas projetuais que cumpram os requisitos traçados. “Assim como o método é indispensável, também é verdade que não há um único modelo para se executar um projeto” (Negrão, 2008). Sabendo disto, para o desenvolvimento de alternativas, adaptou-se o modelo de Bruce Archer apresentado por Celso Negrão (2008) e incluiu-se também alguns procedimentos expostos por Ana Veronica Pazmino (2015). O infográfico abaixo mostra a estrutura desenvolvida para a atividade projetual.

FIGURA 10: Infográfico



FONTE: do autor, 2019

## *7.1 Geração de Elementos*

Para a geração de elementos que alimenta a matriz morfológica na etapa 7.2, utilizamos o painel de referências para retirar informações como forma, cor, textura tanto para a estrutura como para a parte gráfica da embalagem. Fizemos pesquisas acerca de sistema de impressão e acabamento, e analisamos os sistemas de fechamento comumente utilizados.

### *7.1.1 Painel de Referências*

O painel de referência foi criado a partir de palavras retiradas do questionário aplicado na fase de métodos e procedimentos operacionais. Na seção 3 (do questionário), ao serem perguntadas qual a importância/significados do vestido de noiva, elas responderam com suas próprias palavras o que sentiam. Essas palavras foram agrupadas e, verificou-se quantas vezes se repetiram ao longo das respostas. As que mais se repetiram foram: especial, lembrança, momento e vida. Com essas expressões, buscamos por imagens que refletissem o significado dessas palavras no contexto de casamento/noiva e montamos o painel.

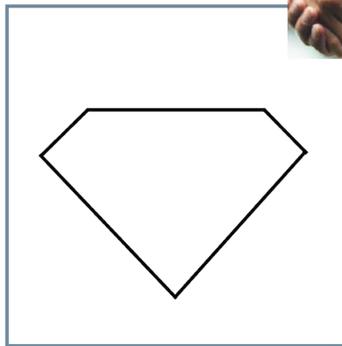
O painel elaborado por essa pesquisa se baseia no que Verônica Pazmino define como Painel de Conceitos ou Significado. Trata-se de uma ferramenta que "ajuda na definição e visualização do significado do produto para facilitar na geração de alternativas a criação do estilo do produto, definição dos aspectos semânticos e simbólicos" (2015, p.162). Utilizando a metodologia visual como base da criação do design, os elementos visuais, como cor, forma e textura foram extraídos do painel de referência para as fases do design estrutural e também para o design de superfície da embalagem



### 7.1.1.1 Design Estrutural

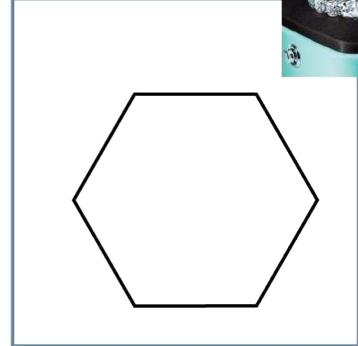
Como dito anteriormente, retiramos as formas a seguir das imagens contidas no painel de referência. A partir delas, foram trabalhadas alternativas de soluções para o projeto. Deste painel retiramos 10 formas e buscamos, como prioridade, manter a simplicidade. A geração desses elementos serviu como base para a criação da matriz morfológica apresentada adiante.

FIGURA 12: Forma 01



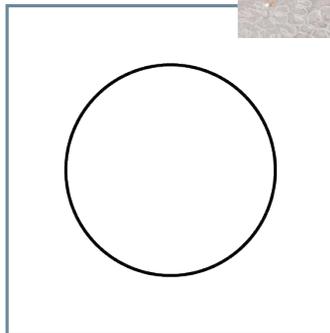
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 13: Forma 02



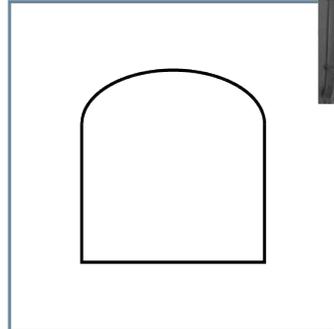
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 14: Forma 03



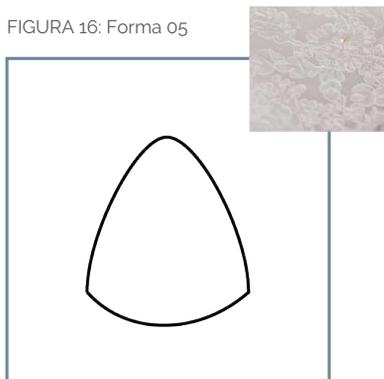
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 15: Forma 04



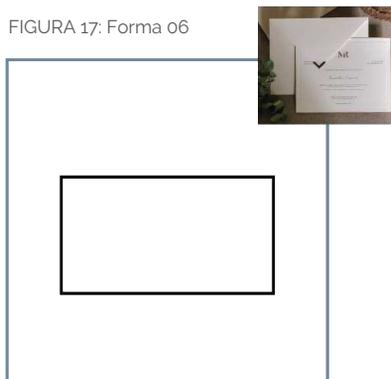
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 16: Forma 05



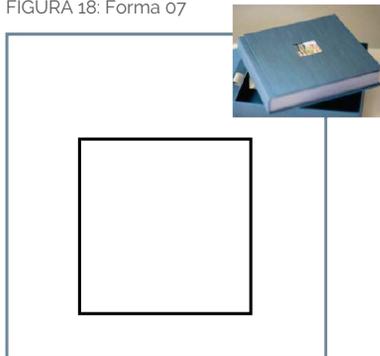
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 17: Forma 06



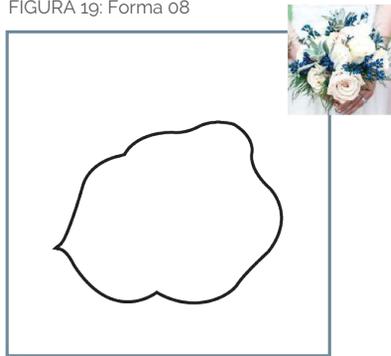
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 18: Forma 07



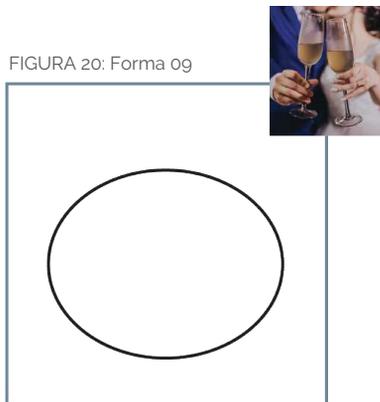
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 19: Forma 08



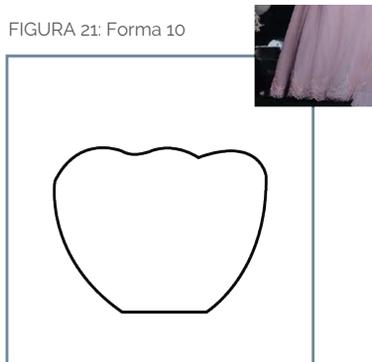
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 20: Forma 09



FONTE: do autor, 2019

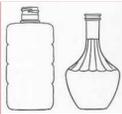
FIGURA 21: Forma 10



FONTE: do autor, 2019

Após a criação das formas, partimos para análise da viabilidade técnica das mesmas. Além do significado estético, foi conferido também a possibilidade de sua conformação na forma de embalagem. Ressaltamos que as formas são elementos relevantes em um projeto de embalagem. Segundo Negrão (2008), elas comunicam, transmitem ideias e sensações. No quadro a seguir, foi elaborado um resumo dos seus significados de acordo com o autor.

QUADRO 05: Análise das formas

Verticais	Triângulos	Horizontais	Curvas	Espirais	Círculos	Ângulos, setas	Radiação
							
Altitude, força, dignidade, solenidade, segurança.	Permanência, segurança, estabilidade e altitude.	Repouso, tranquilidade, comodidade e paz. Ausência de movimento, estabilidade, solidez.	Graça, movimento e direção.	Ação, excitação, força, poder e rotação.	Movimento, igualdade, eternidade, centro, imensidão.	Expressam direção, ação e choque.	Expressa impacto, atenção.

FONTE: adaptada de Negrão (2008)

A partir dessas definições, fizemos uma pré seleção das ideias e foi decidido eliminar as formas 8 e 10. Elas são mais complexas e possuem muitas curvas, interferindo tanto no significado quanto na complexidade de conformação da embalagem. Portanto, será usado para a geração de alternativas as formas de 1 a 7, além da 9.

### 7.1.1.2 Design de Superfície

Entendemos que para uma embalagem ser completa, além do projeto de produto, deve ser feito também um projeto gráfico. Para produzir ideias e compor a geração de alternativas, foi utilizado como referência o painel apresentado anteriormente. Dele, retiramos cor, forma e textura para serem testadas na embalagem

FIGURA 22: Superfície 01



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 23: Superfície 02



FONTE: do autor, 2019



Analizamos as alternativas desenvolvidas e decidimos usar as opções 1, 4, 5 e 6 por serem mais femininas, fluida e representarem mais o contexto de casamento. Essas alternativas foram aplicadas nas embalagens escolhidas e em seguida avaliadas no teste em mockup. Na etapa de Decisão de Solução, selecionamos uma opção a ser aprimorada na etapa de Refinamento de Projeto.

### 7.1.1.3 *Impressão e Acabamentos Gráficos*

A comunicação da embalagem está diretamente ligada a sua parte gráfica. E para saber qual o tipo de impressão e acabamento se encaixam melhor no projeto, é necessário conhecer o material escolhido (substratos), qual o número de vezes que o original será reproduzido (tiragem), qual a qualidade esperada da impressão e quais acabamentos especiais se deseja no projeto. Este último, transforma um impresso comum em um produto nobre e sofisticado, além de poder trazer também qualidade e proteção ao material.

Abaixo, encontra-se informações pesquisadas a respeito dos principais tipos de impressões e acabamentos para embalagem. Essas informações foram utilizadas ao longo do projeto para auxiliar na decisão final.

QUADRO 06: Sistema de Impressão

<i>SISTEMA DE IMPRESSÃO</i>	<i>CARACTERÍSTICAS</i>	<i>TIRAGEM</i>	<i>SUBSTRATOS</i>
Rotogravura	- Sistema impreciso em pequenas dimensões.	Alta/Altíssima	Papel, películas flexíveis, plásticos e laminados.
Flexografia	- Pouca legibilidade em fontes de texto pequenas; - Tinta de secagem rápida	Média/Alta/Altíssima	Papel, películas flexíveis, plásticos e laminados, papelão microondulado, rãfia, tetra pack.
Offset	- Excelente precisão; - Imagem não é impressa diretamente no material.	Baixa/Média/Alta	Papel, películas flexíveis, plásticos e laminados, alumínio e folha de flandres.
Tampografia	- Permite a impressão em superfícies irregulares.	Baixa/Média/Alta	Papel, películas flexíveis, plásticos e laminados, cartão ondulado, rãfia, tetra pack, vidro e metal
Serigrafia	- Possibilidade de imprimir em itens diversos, com tamanhos e espessuras de variados tipos	Baixa/Média	Papel, películas flexíveis, plásticos e laminados, cartão ondulado, rãfia, tetra pack, vidro, metal e tecido.
Tipografia	- É a impressão de tipos, de letras em variados formatos.	Baixa/Média	Papel e <i>foil</i> .
Digital	- Mesma qualidade e durabilidade das impressões "offset"; - Tempo menor de execução; - Provas de impressão mais baratas; - Sem necessidade de reparar as cores.	Baixa/Média	Papel, películas flexíveis, plásticos e laminados, alumínio e folha de flandre.

FONTE: adaptada de <https://www.printi.com.br> acessado em 2019

A figura abaixo mostra a comparação de alguns exemplos de como fica a impressão de cada sistema:

FIGURA 28: Impressão



FONTE: <https://www.printi.com.br> acessado em 2019

QUADRO 07: Acabamentos Gráficos

<i>ACABAMENTOS GRÁFICOS</i>	<i>CARACTERÍSTICAS</i>
Laminação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicado para proteger e conferir maior refinamento à impressão;</li> <li>- Custo mais elevado, porém proporciona resistência ao rasgo, desbotamento e desgaste de manuseio.</li> </ul>
Verniz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Também é usado para proteger e dar mais brilho ao material;</li> <li>- É comumente feito junto a laminação fosca e sua produção é quase sempre manual, o que pode tornar o processo caro;</li> <li>- Aplicação pode ser total, em toda a face do impresso ou localizada;</li> <li>- O resultado inicial do verniz é melhor que a laminação, porém, sua durabilidade é menor.</li> </ul>
Hot Stamping	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gravação "a quente";</li> <li>- A técnica é aplicada por meio da marcação por calor, que pressiona uma fita metálica sobre o papel e transfere sua textura ao produto;</li> <li>- É usada para produzir efeitos metálicos.</li> </ul>
Relevo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporciona experiência tátil do impresso;</li> <li>- Custo mais elevado quando comparado com outros tipos de acabamentos;</li> <li>- Podem ser relevo alto ou baixo;</li> <li>- Podem ser feitos com tinta (relevo americano) ou sem tinta (relevo seco).</li> </ul>

FONTE: adaptada de <https://www.printi.com.br> acessado em 2019

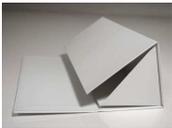
Tomando conhecimento dos tipos de impressão e acabamento gráfico, definimos para este projeto a utilização da impressão digital, tendo em vista que o produto não será produzido em larga escala. Além de disso, esse sistema de impressão atualmente apresenta padrão de qualidade similar aos sistemas tradicionais, sendo possível realizar processos.

de acabamentos como hot stamping, faca de corte especial, aplicação de vernizes dentre outros (Gráfica Imediata, 2019). Devido necessidade de durabilidade do produto, optamos por incluir na produção das embalagens o processo de laminação pela proteção proporcionada ao material. Demais detalhes foram definidos no refinamento do projeto.

### 7.1.2 Sistema de Fechamento

Os sistemas de abertura e fechamento de uma embalagem são atributos que trazem valorização ao produto. Eles podem melhorar o manuseio trazendo praticidade ao uso, como também dependendo do tipo de sistema, podem reduzir ou aumentar o custo de uma embalagem. Para este projeto, trouxemos alguns dos sistemas comumente utilizados para compor a geração de elementos. A seleção foi feita a partir de referência bibliográfica e análise de embalagens disponíveis no mercado.

QUADRO 08: Sistema de Fechamento

Encaixe			
			
tampa solta	tampa presa	encaixe	gaveta
Acabamento			
			
Ímã	Botão	Zipper	Zipper lock

FONTE: do autor, 2019

Dos sistemas apresentados acima, utilizamos todos para a geração de alternativas, com exceção de dois: o zipper, pois precisa de costura, sendo mais indicado para tecidos; e o zipper lock, sendo mais indicado para embalagens maleáveis e de polímero.

### 7.1.3 Conclusão

A partir dos dados levantados e as alternativas geradas nas fases anteriores, consideramos os atributos visuais, estruturais e de interação para construir a matriz morfológica. Das formas, acabamentos e sistemas de fechamento selecionados, utilizamos ao todo oito formas, seis elementos gráficos e seis sistemas de fechamento, que através de combinações aleatórias foram geradas várias alternativas

## 7.2 Matriz Morfológica

Decidimos utilizar a matriz morfológica por ser um método analítico e combinatório, dando a possibilidade de explorar novas soluções e novas combinações de alternativas (Pazmino, 2015). Primeiro, montamos uma matriz de dois eixos e determinamos as variáveis (forma, fechamento e visual). Em seguida, encontramos alternativas combinando as ideias geradas para cada variável

QUADRO 09: Matriz Morfológica

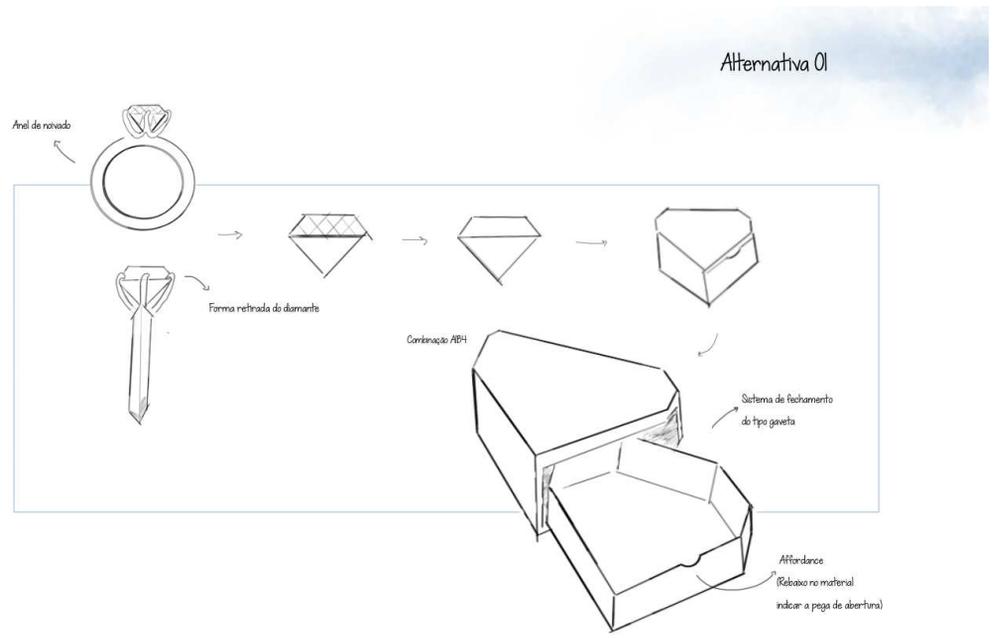
Elementos	01	02	03	04	05	06	07	08
A - Forma								
B - Fechamento	 Tampa solta	 Tampa presa	 Encaixe	 Gaveta	 Ímã	 Botão		
C - Visual								

FONTE: do autor, 2019

## 7.3 Geração de Alternativas

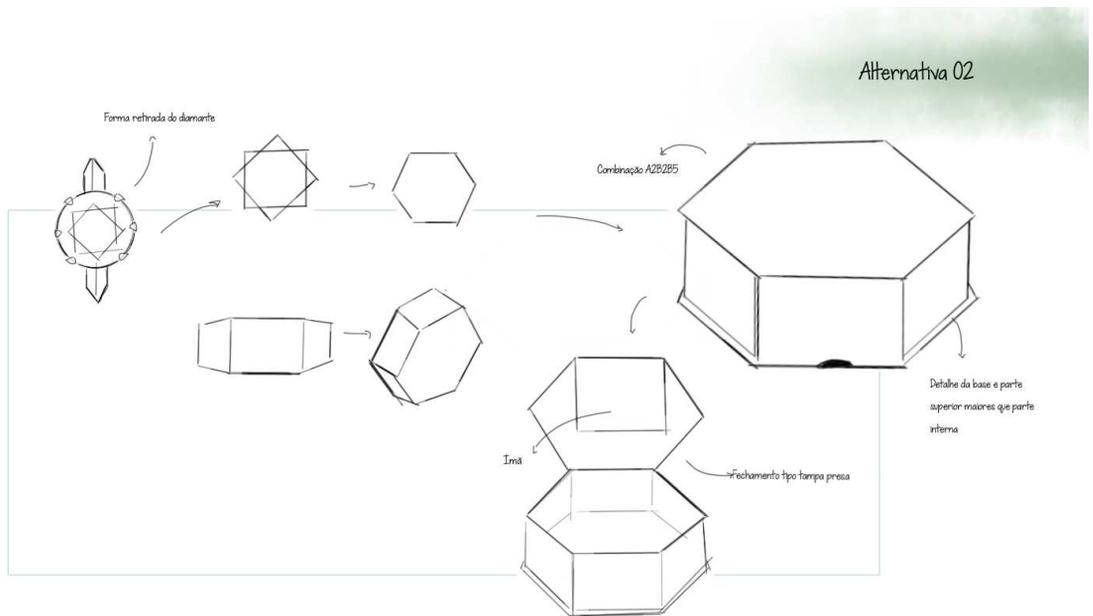
As alternativas foram geradas a partir da combinação de elementos mostrados na matriz morfológica. Ao todo, elaboramos oito alternativas de embalagens e são elas:

FIGURA 29: Alternativa 01



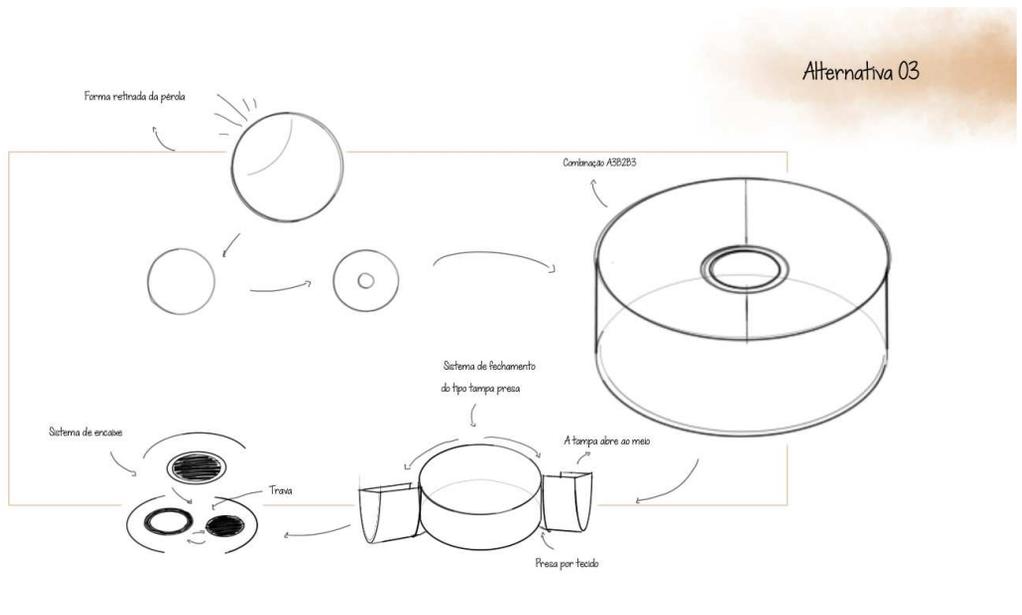
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 30: Alternativa 02



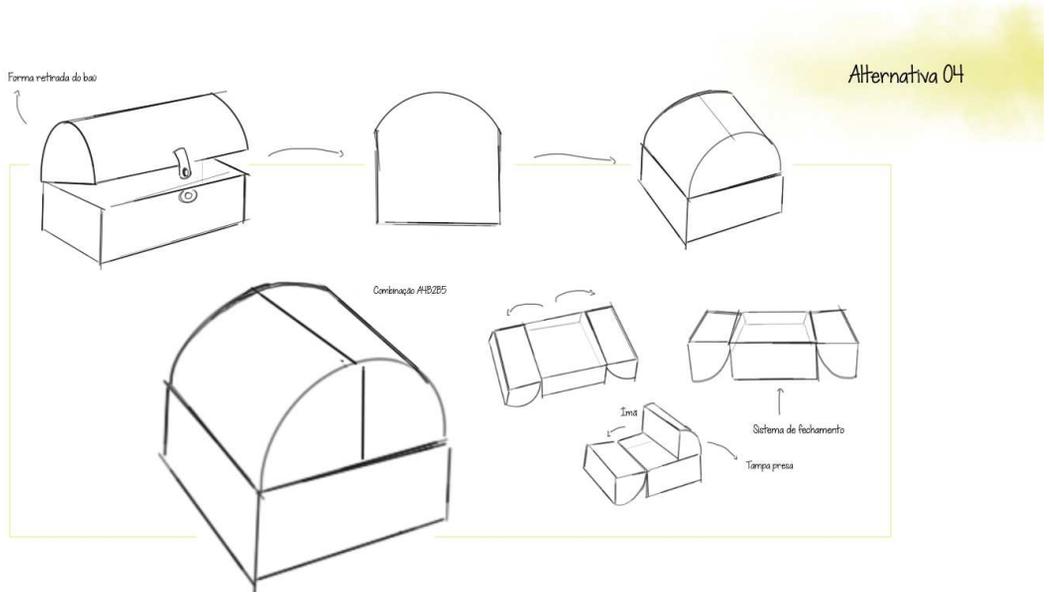
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 31: Alternativa 03



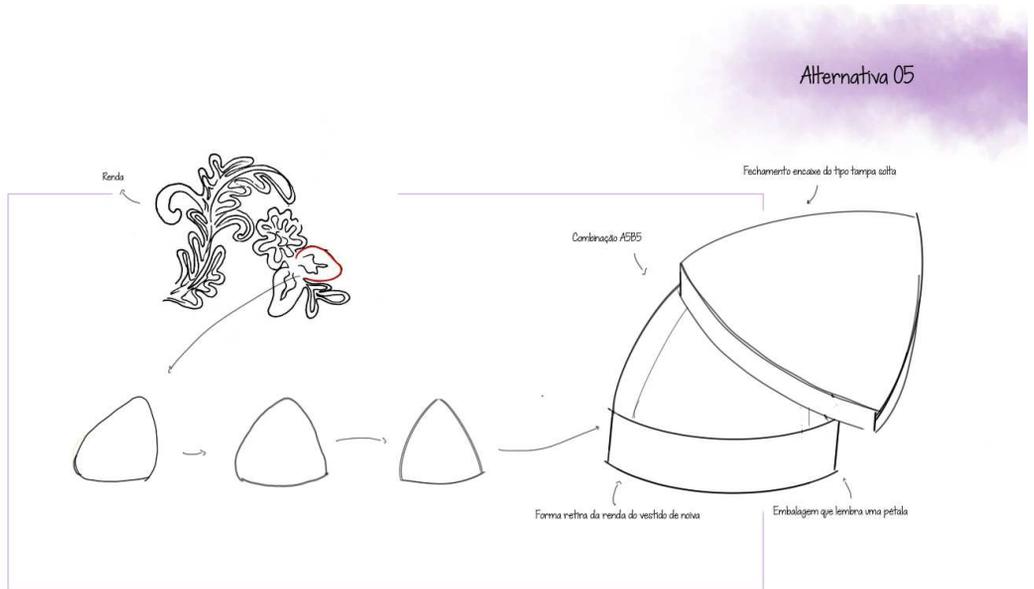
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 32: Alternativa 04



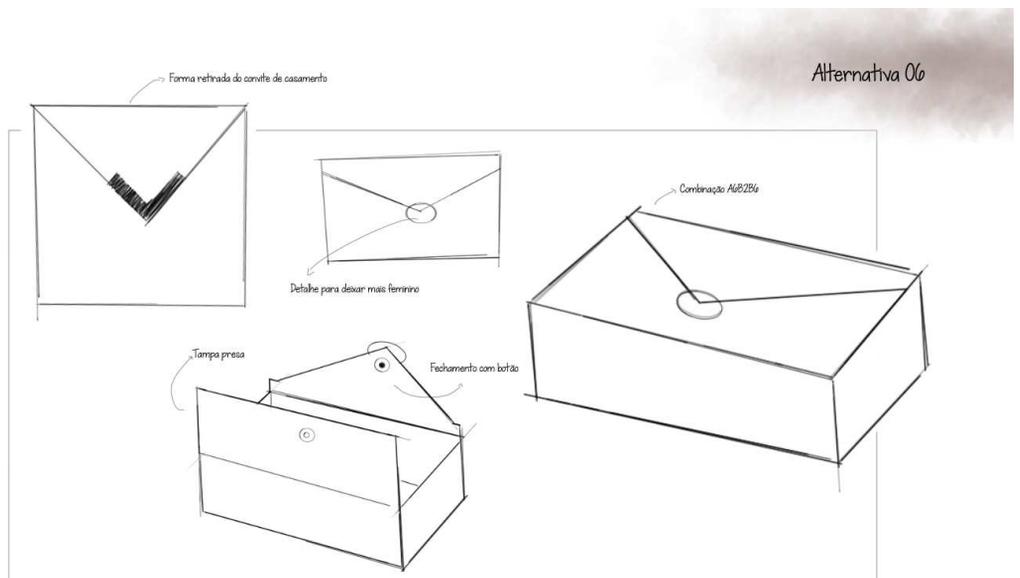
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 33: Alternativa 05



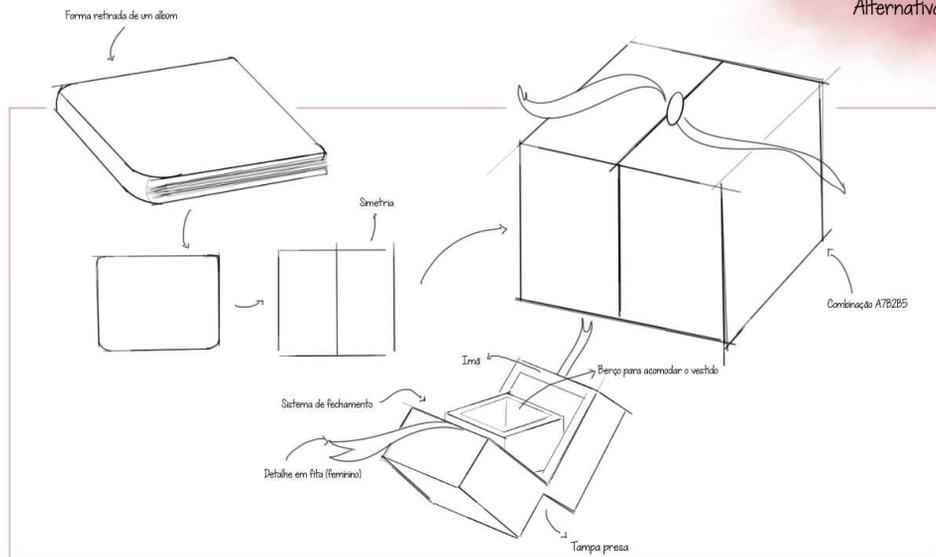
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 34: Alternativa 06



FONTE: do autor, 2019

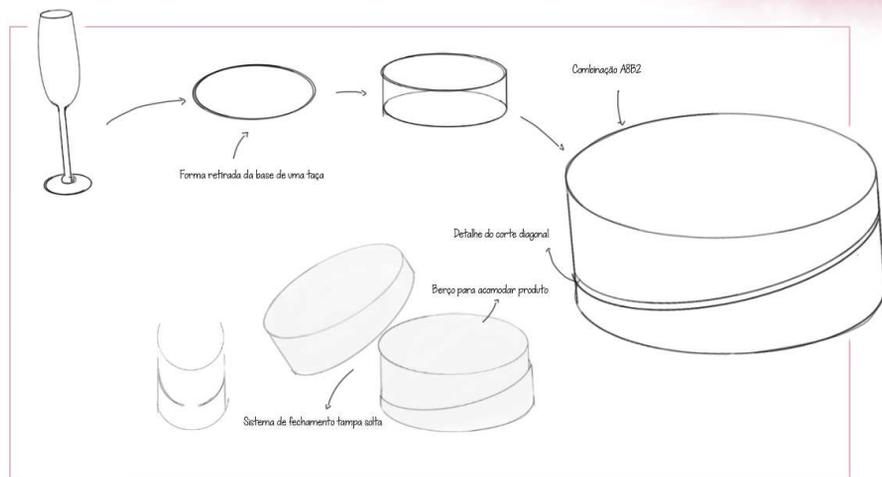
FIGURA 35: Alternativa 07



Alternativa 07

FONTE: do autor, 2019

FIGURA 36: Alternativa 08



Alternativa 08

FONTE: do autor, 2019

## 7.4 Matriz de Verificação

Após a geração de alternativas, faz-se necessário a escolhas das melhores soluções, onde serão avaliadas de forma mais criteriosa. Esses critérios estão baseados nos requisitos e parâmetros definido anteriormente. São eles: **delicadeza, atratividade e feminino** (conjunto que compõe a parte visual do produto); **fechamento intuitivo** (usabilidade); **simplicidade** (neste critério foi analisado quanto a economia de material, simplicidade da faca, forma e função); e **inovação** quanto a forma e fechamento quando comparada a embalagens similares existentes no mercado. Para cada critério foi dado uma pontuação com valores entre 1 a 3, sendo 1 pouco satisfatório, 2 moderado, e 3 muito satisfatório.

QUADRO 10: Matriz de Verificação

Critérios	Alternativas							
	01	02	03	04	05	06	07	08
Delicadeza	2	2	3	1	3	2	1	3
Atratividade	2	2	3	1	2	2	2	2
Feminino	2	2	3	2	2	2	1	3
Fechamento Intuitivo	2	3	1	2	3	3	2	3
Simplicidade	1	2	1	1	2	3	1	2
Inovação	2	2	3	3	2	2	3	3
<b>TOTAL</b>	11	13	14	10	<b>14</b>	<b>14</b>	10	<b>16</b>

FONTE: do autor, 2019

Após pontuar os critérios, decidimos realizar teste em mockup com as alternativas que tiveram melhor resultado. A primeira alternativa escolhida foi a 08, com melhor pontuação (16). Dentre as três que empataram com 14 pontos, descartamos a alternativa 03 por sua forma ser a mais parecida com a alternativa 08, já escolhida, e também por

possuir a menor pontuação no critério “simplicidade”. Portanto, as três alternativas escolhidas são a 08, a 05 e a 06.

## 7.5 *Decisão de Solução*

Para decidir qual das três alternativas escolhidas na etapa anterior se adequa melhor ao projeto, optamos por testá-las junto ao público alvo através de mockups e questionário. Os testes foram analisados e definimos a melhor alternativa para dar continuidade ao projeto.

### 7.5.1 *Mockup*

Após escolhida as três alternativas, produzimos mockups de cada uma delas para teste junto ao público alvo. O material utilizado foi o papel duplex, e foram feitos na escala de 1:3. Optamos por deixar a parte branca por fora para melhor acabamento e também para dar mais leveza (visualmente) a embalagem.

Os mockups feitos foram das alternativas 05, 06 e 08, que a partir de agora chamaremos de embalagem pétala, envelope e oval, respectivamente, para melhor distinção.

FIGURA 37: Mockup pétala



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 38: Mockup pétala



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 39: Mockup envelope



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 40: Mockup envelope



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 41: Mockup oval



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 42: Mockup oval



FONTE: do autor, 2019

### 7.5.2 *Questionário*

O questionário (vide apêndice) foi aplicado a mulheres que já casaram ou que possuem o sonho de casar usando um vestido de noiva. O teste foi realizado individualmente, alguns feitos nas residências das entrevistadas e outros na universidade (UFMG). Disponibilizamos um celular com as perguntas feitas online e também os três mockups para análise. O questionário foi dividido em quatro seções: dados iniciais; analogia com outras embalagens; primeiras impressões; e aplicação de estampa.

FIGURA 43: Perfumes



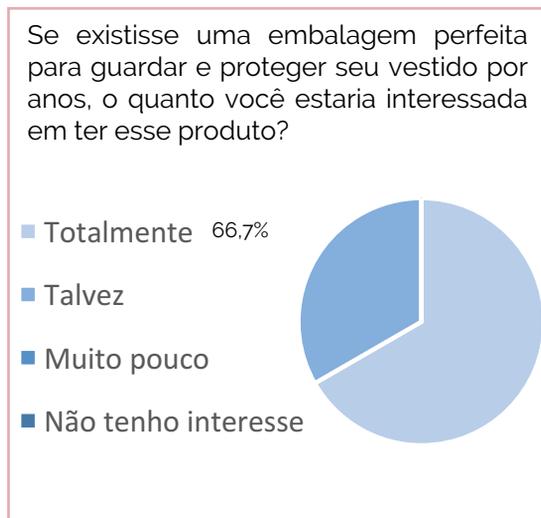
FONTE: do autor, 2019

Na primeira seção foi investigado o nível de interesse delas pelo projeto. Aquelas que respondessem a alternativa "não tenho interesse", seriam respostas descartadas na pesquisa. Na segunda seção, selecionamos três embalagens de perfumes com formas que lembram as embalagens selecionadas para projeto, mas com características diferente entre si. Para esses perfumes, foi pedido que classificassem, numa escala de "Nada" a "Totalmente", cada figura apresentada de acordo com os seguintes aspectos: delicadeza, elegância, atraente, diferente, simples, intuitivo e feminino. Optamos por fazer essa etapa do questionário para que a entrevistada treinasse o seu olhar para as características questionadas e para que entendesse como seria o processo de resposta do mesmo.

O processo foi repetido na seção três, mas agora com imagens das embalagens para vestido de noiva junto com os mockups, onde as entrevistadas puderam manusear o produto. Elas foram orientadas a levar em consideração a forma do produto, visto que a padronagem e estudo de cor

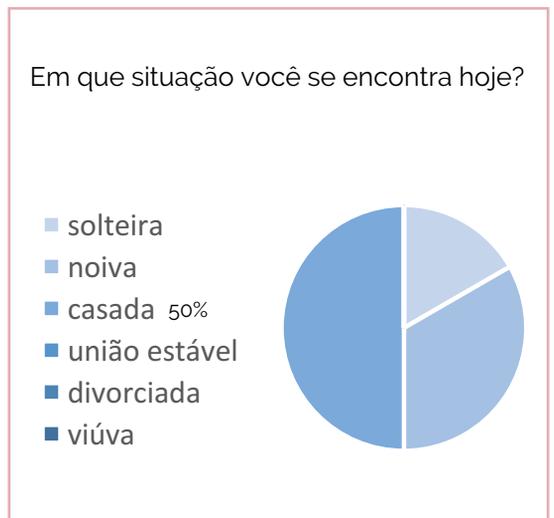
foram feitos posteriormente. Ao final da terceira seção, elas foram questionadas qual das embalagens a agrada mais, sua resposta a levou para uma quarta seção com a embalagem escolhida com aplicação das quatro estampas (01, 02,03 e 04 da matriz morfológica, escolhidas por serem mais femininas e delicadas). Nessa seção, também foi pedido que classificassem, numa escala de "Nada" a "Totalmente", apenas cinco critérios dos sete apresentado anteriormente (delicadeza, elegância, atraente, simples e feminino). Ao final, as entrevistadas também puderam escolher sua estampa preferida.

FIGURA 44: Gráfico



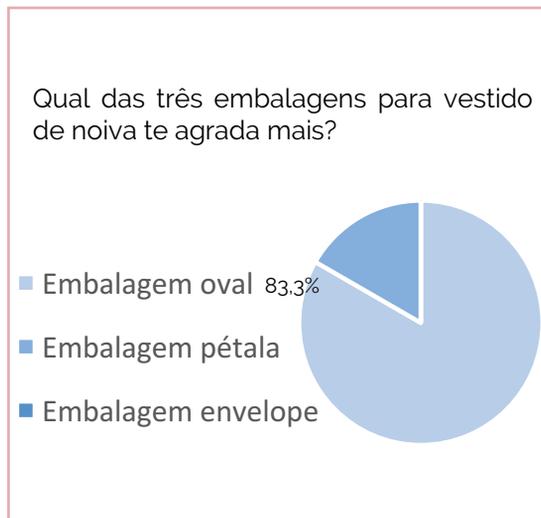
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 45: Gráfico



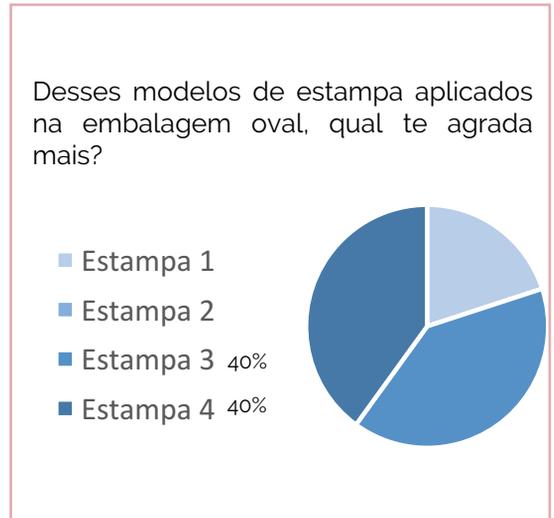
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 46: Gráfico



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 47: Gráfico



FONTE: do autor, 2019

### *7.5.3 Conclusão*

A aplicação do questionário junto com o mockup foi uma experiência bastante interessante. Observamos como as entrevistadas manusearam as embalagens. Quando questionadas sobre qual a preferida, sempre ficavam em dúvida entre duas: a primeira (oval) e a segunda (retangular). A segunda, pois remete a um convite, e a primeira por lembrar um porta joias, saindo um pouco do óbvio da forma quadrada. Também comentaram o quanto a embalagem oval possui um sistema de fechamento simples e intuitivo.

Tendo em vista os resultados obtidos com o questionário, a que mais agradou ao público alvo, foi a embalagem oval, a mesma em que na matriz de verificação obteve maior pontuação. Confirmando assim a decisão da solução de alternativa, que foi refinada e adaptada para atender o maior número de requisitos projetuais.

Em relação a estampa, as duas que mais agradaram foram as 03 e a 04 (da matriz morfológica, p.40 ), onde foram refinadas e testadas na embalagem escolhida.

## *8. PROJETO*

### *8.1 Refinamento de Solução*

Feita a escolha da alternativa, partimos para o refinamento de solução. Nesta etapa observamos alguns pontos encontrados no mockup que podiam ser melhorados. Para o design de superfície da embalagem, aprimoramos a estampa e fizemos estudo de cor.

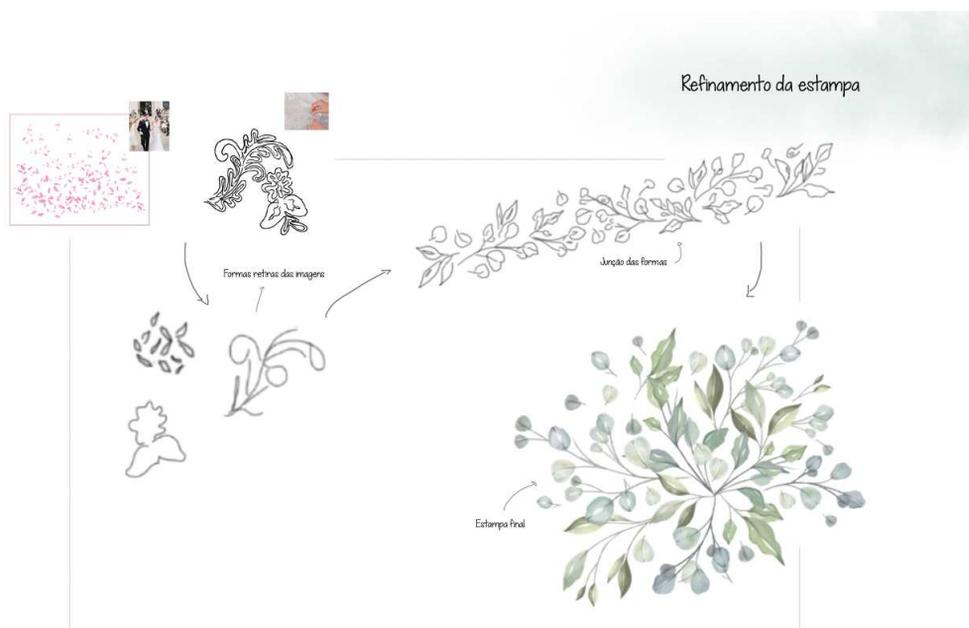
#### *8.1.1 Refinamento da Alternativa Escolhida*

Ao observar o mockup feito para a decisão de solução, constatamos que ele não precisaria de ter três partes soltas (parte inferior, berço e tampa). Optamos por retirar o fundo do berço, e juntar a lateral com a parte inferior da embalagem, tornando assim duas peças em uma. Aumentamos o detalhe do corte na diagonal, deixando o friso com espessura de 01cm.

Suas dimensões<sup>2</sup> básicas são: 55cm de largura, 45cm de profundidade e 25cm de altura.

Além da parte estrutural, refinamos a parte gráfica da embalagem. Como dito anteriormente, as duas estampas que mais agradaram as mulheres entrevistadas foram a opção 05 (pétala) e a opção 06 (renda floral), que possuem características parecidas, remetendo à natureza. A partir disso, optamos por combinar características das duas estampas em uma só composição, combinando a leveza das pétalas e a riqueza de detalhes da renda floral. O resultado final foi pensado para possibilitar diferentes arranjos tal como um módulo na estamparia.

FIGURA 48: Refinamento de Estampa



FONTE: do autor, 2019

<sup>2</sup>Dimensões estabelecidas a partir das embalagens similares. A profundidade foi estabelecida, a partir de análises feitas em cabides, para que a embalagem coubesse dentro de um guarda roupa. Acesso: <https://busca.tokstok.com.br/busca?q=cabide> acessado em junho 2019

A partir da estampa definida, elaboramos três formas (arranjos) para aplicação na embalagem. Seguindo as técnicas de comunicação visual propostas por Dondis A. Dondis, em seu livro *Sintaxe da Linguagem Visual*, escolhemos a simplicidade e complexidade, economia e profusão como técnicas básicas para serem aplicadas no projeto. Segundo Dondis A. Dondis, essas técnicas podem ser combináveis e interatuantes entre si.

Na primeira aplicação buscamos dar destaque na estampa de forma simples e pontual. Para a segunda aplicação utilizamos a estampa em todo contorno da embalagem de forma a conferir simetria e equilíbrio. Já na terceira aplicação buscamos representar a complexidade de uma renda quando aplicada nos vestidos de noiva.

FIGURA 49: Aplicação 1



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 50: Aplicação 2



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 51: Aplicação 3



FONTE: do autor, 2019

Com essas três aplicações feitas, optamos pela primeira por sua simplicidade e delicadeza conferida a embalagem, deixando-a atrativa, feminina e no contexto noiva, atendendo, portanto, aos requisitos estabelecidos. Consideramos a segunda comum e previsível, e a terceira de aspecto profuso e exagerado.

### *8.1.2 Estudo de Cor*

A fim de manter a identidade do casamento no produto (embalagem), a aplicação cromática foi orientada a partir de cores coletadas no painel de referência. Montamos uma paleta e fizemos aplicação de duas formas: monocromática e colorida. Na aplicação monocromática, testamos as cores claras da paleta definida, e na colorida, selecionamos uma

cor clara para o fundo da imagem, e na estampa aplicamos as demais cores. No quadro abaixo, encontram-se as cores escolhidas para teste.

QUADRO 11: Paleta de cor

<i>COR</i>	<i>NOME FANTASIA</i>	<i>INFORMAÇÃO TÉCNICA (CMYK)</i>
	Prata noiva	C: 7% M: 7% Y: 7% K: 0%
	Rosé	C: 5% M: 20% Y: 18% K: 0%
	Nude rosado	C: 7% M: 12% Y: 15% K: 0%
	Verde clássico	C: 27% M: 11% Y: 21% K: 0%
	Verde escuro	C: 86% M: 58% Y: 57% K: 45%

FONTE: do autor, 2019

As quatro primeiras cores possuem alta claridade e baixa saturação, são cores neutras, delicadas, transmitem leveza e feminilidade. A quinta cor, apesar de mais escura do que as outras, também é clássica e elegante.

A seguir, apresentamos os testes de cor feitos na embalagem.

## Aplicação Monocromática:

FIGURA 52: Cor 1



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 53: Cor 2



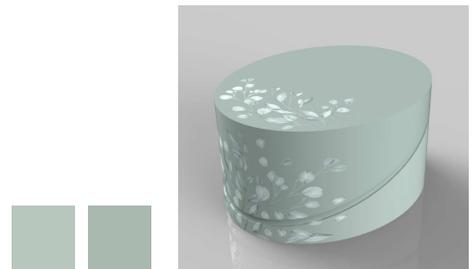
FONTE: do autor, 2019

FIGURA 54: Cor 3



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 55: Cor 4



FONTE: do autor, 2019

## Aplicação Colorida:

FIGURA 56: Combinação 1



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 57: Combinação 2



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 58: Combinação 3



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 59: Combinação 4



FONTE: do autor, 2019

Mediante o estudo de cor, tornou-se perceptível que embora as opções coloridas demonstrem delicadeza e feminilidade, as cores chamam muito mais atenção para a estampa em si. Desta forma, optamos pelas opções monocromáticas e, dentre elas, escolhemos a cor 3.

O nude rosado é uma cor leve, clássica, neutra e delicada. Remete a flor, é atemporal, e o acabamento em verniz localizado dará ao produto um detalhe a mais de elegância.

A combinação da forma da embalagem, cor e estampa, traz a memória o casamento: a decoração, o buquê de flores, o bolo de noiva e a delicadeza do vestido.

FIGURA 60: Embalagem Final



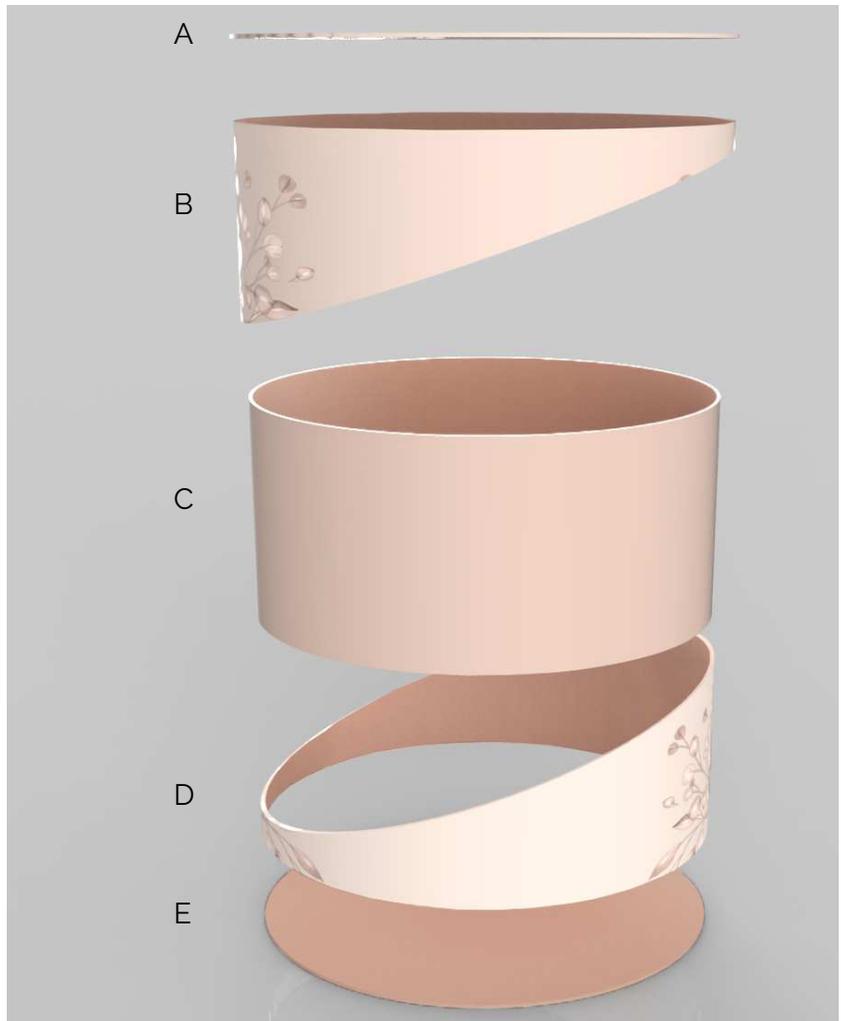
FONTE: do autor, 2019

## *8.2 Detalhamento Técnico*

Nesta etapa do projeto estão definidas as informações necessárias à produção e fabricação da embalagem. A seguir, encontra-se especificações a respeito da definição dos materiais e dos processos de fabricação adequados ao produto, acabamentos utilizados e detalhamento das medidas (faca de corte) permitindo a reprodutibilidade industrial da peça.

## 8.2.1 Perspectiva Explodida

FIGURA 61: Perspectiva explodida



FONTE: do autor, 2019

QUADRO 12: Perspectiva explodida

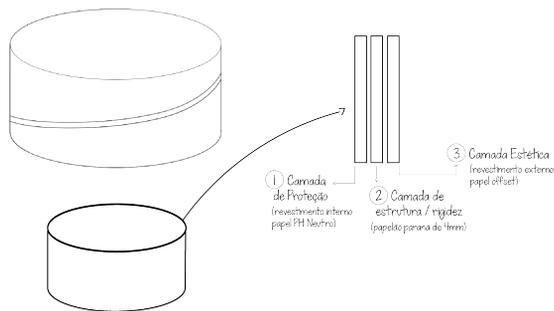
<i>ITENS</i>	<i>NOMENCLATURA</i>	<i>MONTAGEM</i>	<i>SISTEMA DE UNIÃO</i>
A	Topo	A + B	Adesivo
B	Corpo externo 1		
C	Corpo interno	C + D + E	
D	Corpo externo 2		
E	Base		

FONTE: do autor, 2019

## 8.2.2 Materiais e Processos de Fabricação

Antes de explicar o processo de fabricação dessa embalagem, precisamos saber que sua estrutura é composta por três camadas sendo:

FIGURA 62: Estrutura



- 1) Camada de Proteção
- 2) Camada de Estrutura
- 3) Camada Estética

Para cada camada temos características específicas com relação a materiais e processos.

FONTE: do autor, 2019

A camada de proteção é revestida com papel de PH neutro, como definido nos requisitos projetuais. Aqui no Brasil encontramos a marca Filiperson, que vende o papel filiset neutro. Segundo a marca, o papel possui as seguintes características: papel sem resíduo ácido; resistente ao ataque de fungos e proliferação de bactérias; alta durabilidade; papel para uso específico na restauração de documentos. Possui gramatura de  $68\text{g/m}^2$  e formato (cm): 66x96, 70x100 e 85x100.

Para a segunda camada, escolhemos o papelão paraná de 2,5mm por sua rigidez, necessária a sua estrutura. Essa camada foi coberta (ou encapada) internamente pela camada de proteção e externamente pela camada estética.

Na camada externa, escolhemos o papel couché matte de  $150\text{g/m}^2$  para receber, através de impressão digital colorida, a estampa desenvolvida no refinamento de solução. Como acabamento, o impresso recebe uma laminação BOPP (polipropileno) fosco - um filme plástico de alta resistência, discreto e elegante - além do verniz localizado como detalhe.

Após as camadas finalizadas, elas serão acopladas uma na outra através de união adesiva. O processo de fabricação da embalagem é simples. Primeiro ela passa por uma pré impressão para verificação de suas cores e medidas. Com essas informações ajustadas, o arquivo é impresso

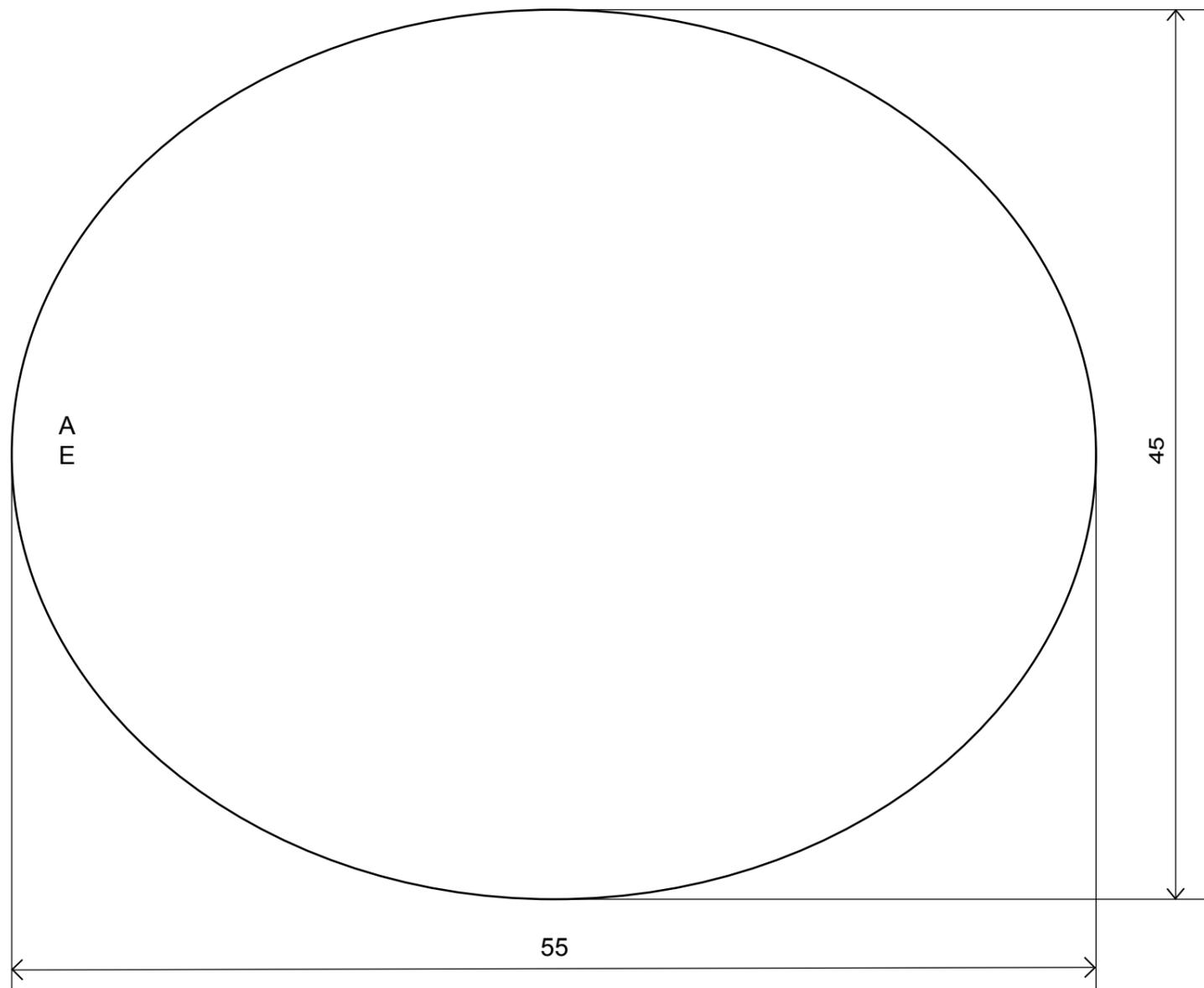
digitalmente. Em seguida, o impresso passa pelo corte das peças e segue para a laminação com BOPP fosco. Após laminadas, as folhas recebem o verniz localizado como um detalhe. Ao passar pelo corte e pelo processo de acabamento, as camadas são coladas no processo de acoplamento e encaminhadas para a montagem. A montagem das peças também é feita através de união adesiva<sup>3</sup> (pontos de cola). Com esse processo finalizado, temos nossa embalagem pronta.

### *8.2.3 Faca de Corte*

A faca de corte é a planificação da embalagem, onde contém as informações de medidas, corte, vinco, acabamento. Nas páginas a seguir, encontram-se os desenhos da faca de corte.

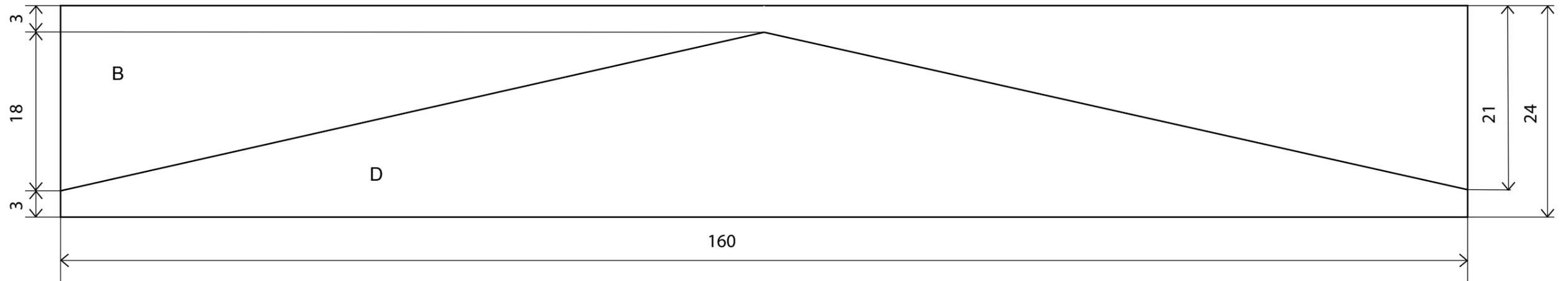
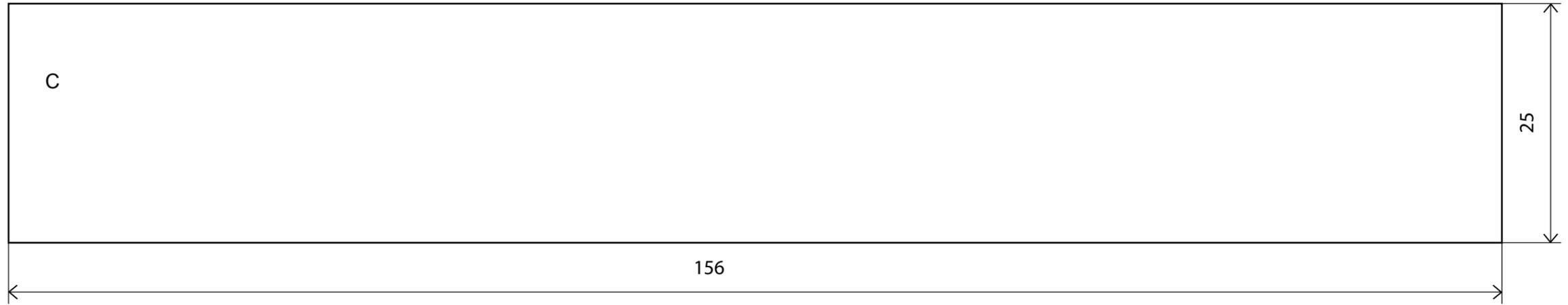
---

<sup>3</sup>As embalagens no geral podem ser montadas de diversas formas, entre elas as mais comuns são por encaixe ou pontos de cola. Devido ao tamanho, rigidez e ao peso que esta embalagem em específico tem que suportar, optamos pela união adesiva por ser mais resistente do que o encaixe.



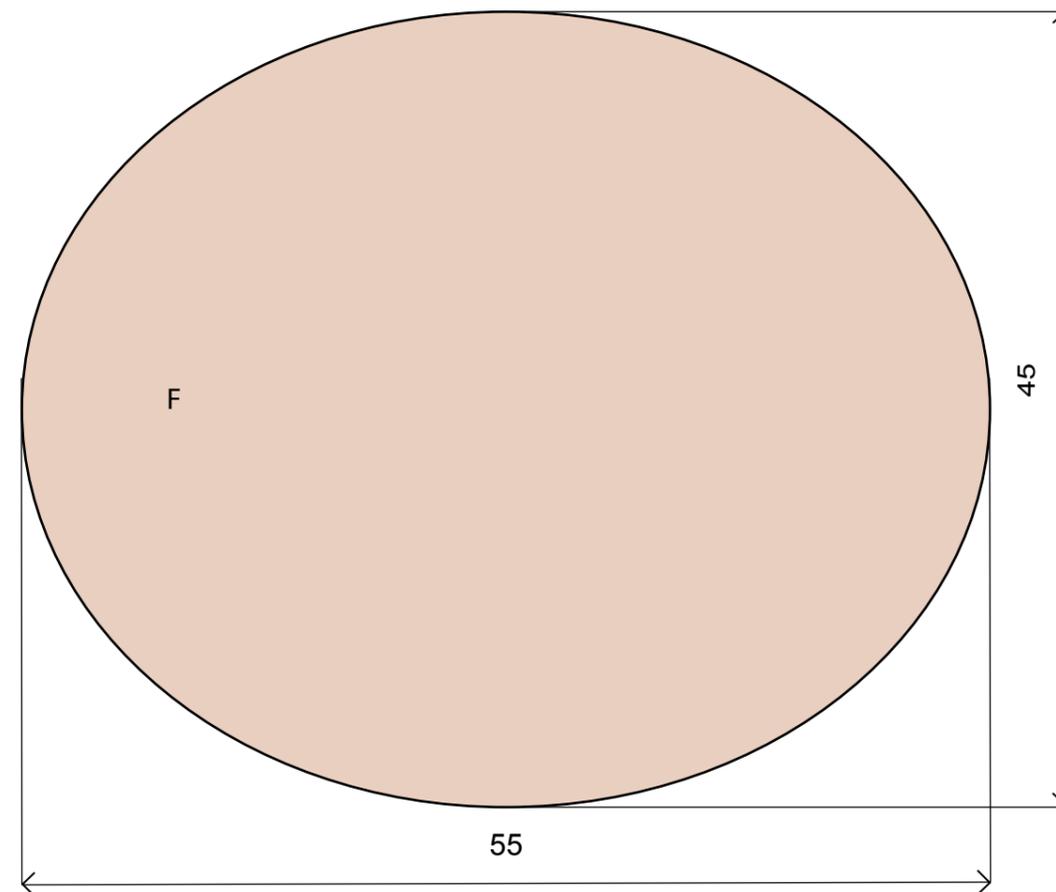
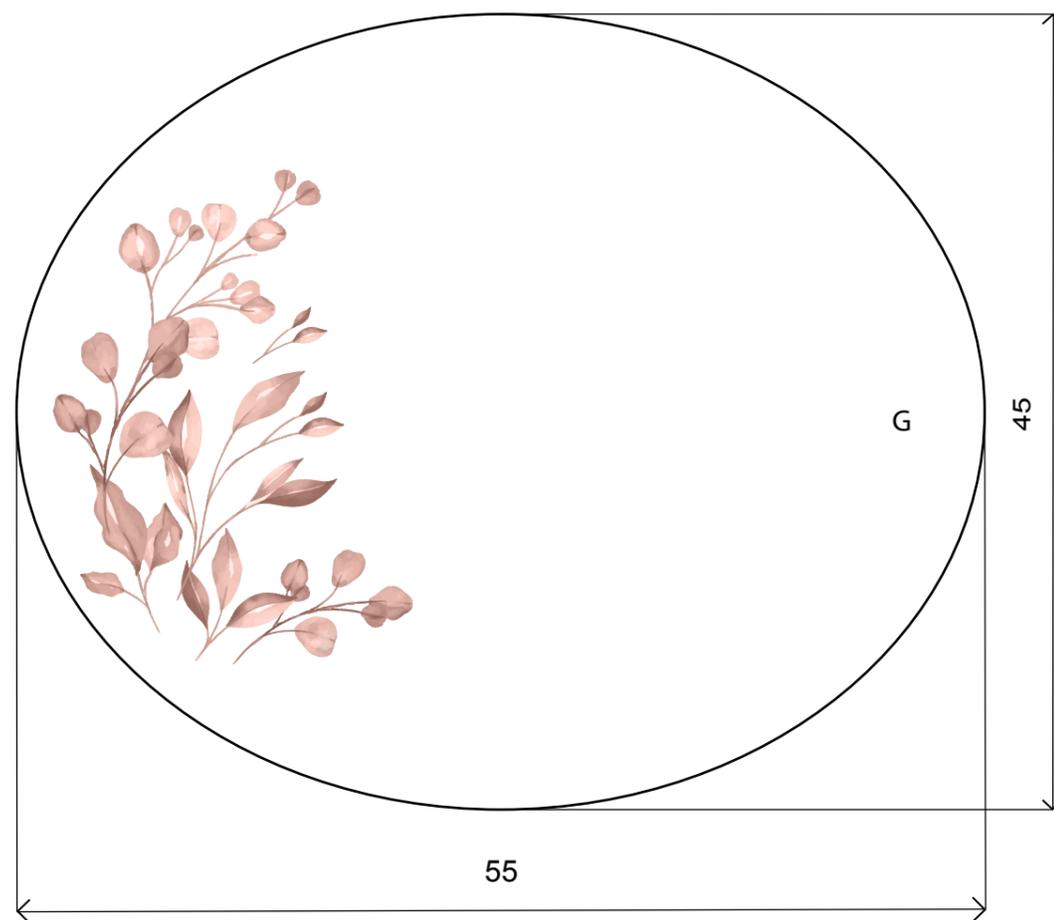
A - topo  
E - base

Universidade Federal de Campina Grande			
Centro de Ciência e Tecnologia - CCT			
Unidade Acadêmica de Design - UAD			
Tampa e fundo da embalagem			Autora: Rebeca Fernandes Leal
Prancha: 1	Escala: 1:3	Unidade: cm	Data: Junho/2019



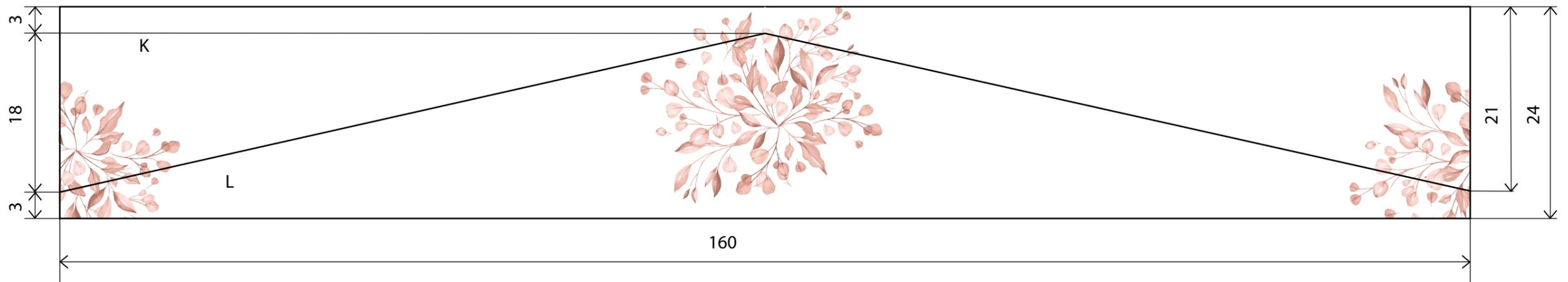
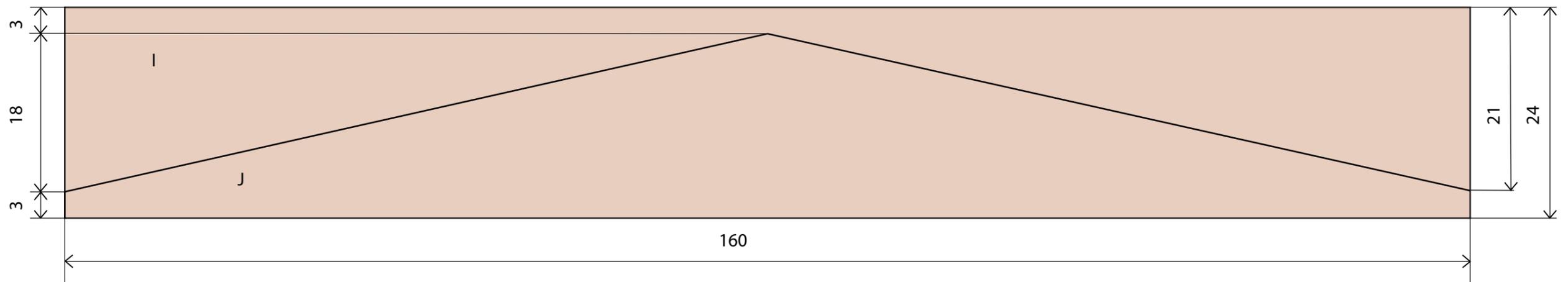
B - Corpo externo 1  
 C - Corpo interno  
 D- Corpo externo 2

Universidade Federal de Campina Grande			
Centro de Ciência e Tecnologia - CCT			
Unidade Acadêmica de Design - UAD			
Laterais da embalagem			Autora: Rebeca Fernandes Leal
Prancha: 2	Escala: 1:5	Unidade: cm	Data: Junho/2019



F - impressão digital  
 G - acabamento em verniz localizado

Universidade Federal de Campina Grande			
Centro de Ciência e Tecnologia - CCT			
Unidade Acadêmica de Design - UAD			
Impressão e Acabamento			Autora: Rebeca Fernandes Leal
Prancha: 3	Escala: 1:4	Unidade: cm	Data: Junho/2019



H - impressão  
 I - impressão  
 J - impressão  
 K - acabamento em verniz localizado  
 L - acabamento em verniz localizado

Universidade Federal de Campina Grande			
Centro de Ciência e Tecnologia - CCT			
Unidade Acadêmica de Design - UAD			
Impressão e Acabamento			Autora: Rebeca Fernandes Leal
Prancha: 4	Escala: 1:5	Unidade: cm	Data: Junho/2019

## 9. RECOMENDAÇÕES

Devido a falta de informações sobre como armazenar de forma correta o vestido de noiva, vimos a necessidade de elaborar uma etiqueta com as seguintes recomendações de manuseio:

1. Lave seu vestido antes de guardá-lo;
2. O manuseio deve ser feito com mão limpas, secas e de preferência com luvas, sem arrastar ou mover pelas extremidades;
3. Evite guardá-lo em locais com evidência de luz ou sol, pois os raios ultravioleta desbotam e amarelam o tecido;
4. Guarde-o em local bem fechado, protegido de poeira e inseto;
5. Dobre o vestido com cuidado, de forma frouxa, com folhas de papel livre de ácido entre cada uma de suas dobras;
6. A embalagem para armazenar o vestido deve ser, de preferência de papel livre de ácido;
7. A cada 6 meses ou um ano inspecione seu vestido e verifique se apareceu alguma macha. Caso isso tenha acontecido, deixe a peça respirar perto de uma janela (mas sem sol diretamente) e leve-o para lavar.

Deve-se evitar: guardar o vestido em capas ou caixas plásticas; embrulhar o vestido em papel de seda azul, pois sua acidez prejudica o tecido; expor o vestido a luz, umidade e poeira; deixar o vestido pendurado em cabide; e colocar véu e outros acessório junto com o vestido na mesma embalagem.

FIGURA 63: Etiqueta



FONTE: do autor, 2019

FIGURA 64: Etiqueta



FONTE: do autor, 2019

## 10. CONCLUSÃO

O principal objetivo deste projeto constituiu em projetar uma embalagem que armazenasse e conservasse vestidos de noiva, tendo em vista a dificuldade de protegê-lo e guardá-lo por conta do seu volume. Ao estudar a história e cultura do vestido, e ter contato com pessoas que fazem esses vestidos e com as mulheres que o encomendaram, foi possível agregar muito mais do que o objetivo deste produto. Foi agregado ao projeto, expectativas de pessoas que amam os seus vestidos e o tem como uma recordação única.

De antemão, é possível afirmar que o projeto atendeu aos objetivos de um trabalho de conclusão de curso. Os conhecimentos obtidos durante o tempo que passei na graduação me proporcionaram as informações adequadas para realizar projetos de design. A troca de informações com professores e profissionais de várias áreas, além do estudo teórico e prático realizados para este trabalho, tiveram fundamental importância para ajudar a me desenvolver cada vez mais no mundo de embalagens.

Quanto à embalagem desenvolvida, recomendamos que alguns pontos sejam reconsiderados. O primeiro deles é quanto ao processo de fabricação. Dependendo da gráfica que este produto for ser produzido, deve-se considerar o maquinário que a mesma possui para realizar processos de impressão e acabamento. Ao final do projeto, tivemos a oportunidade de visitar a gráfica Imediata, localizada no Distrito Industrial, Campina Grande (PB), e lá encontramos a dificuldade para cortar papelão de 3mm, visto que sua plotter de recorte não suporta cortar papel com gramatura acima de 400g/m<sup>2</sup>. Para esta gráfica, o processo de fabricação seria modificado, assim como a faca de corte sofreria algumas mudanças.

O segundo ponto a ser reconsiderado é com relação a parte gráfica da embalagem, que, por exemplo, pode ser personalizada pelo estilista que desenvolveu o vestido de noiva para sua cliente, dando ainda mais significado ao produto.

Por fim, pode-se afirmar que a embalagem para armazenar e conservar vestidos de noiva, atendeu aos requisitos e diretrizes projetuais definidos. Em seus aspectos formais e visuais

encontramos referência ao tema casamento e, para melhor conservação do vestido, indicamos materiais adequados e fizemos recomendações de manuseio para prolongar a vida útil do traje de noiva.

## 11. REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Maria Aparecida. Engenharia de Embalagens: uma abordagem técnica do desenvolvimento de projetos de embalagem / Maria Aparecida Carvalho. -- São Paulo: Novatec Editora, 2008
- DONDIS, Dondis A. Sintaxe da Linguagem Visual / Dondis A. Dondis; [tradução Jefferson Luiz Camargo]. - 2° ed. - São Paulo : Martins Fontes, 1997. - ( Coleção a)
- FERRAZ, Alice. Moda à brasileira: O guia imprescindível para os novos tempos da moda/ Alice Ferraz; ilustração de Sew Sketchy. - São Paulo: Editora Gente, 2017.
- LÖBACH, Bernd. Design Industrial - Bases para a configuração dos produtos industriais / Bernd Loöbach; tradução Freddy Van Camp - São Paulo: Blucher, 2001
- NEGRÃO, Celso. Design de embalagem : do marketing à produção / Celso Negrão, Eleida Camargo. - - São Paulo : Novatec Editora, 2008.
- PAZMINO, Ana Veronica. Como se Cria: 40 métodos para design de produtos / Ana Veronica Pazmino - São Paulo: Blucher, 2015
- TWEDE, Diana. Materiais para Embalagem / Diana Twede e Ron Goddard; tradução da 2° edição americana: Sebastião V. Canevarolo Jr. São Paulo: Editora Blucher, 2010
- Sites Consultados:
- AMAZON, Modelos de embalagens de vestidos. Disponível em: <<https://www.amazon.com/slp/wedding-dress-storage/k2puwtcze63t356>>. Acesso em: 18 de março de 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM, Produzido por Luciana Pellegrino, Diretora Executiva da ABRE. Disponível em: <<http://www.abre.org.br/setor/apresentacao-do-setor/a-embalagem/>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.
- BENARUSH, Michelle Kauffmann. A memória das roupas. Dobras Vol.5 n.12 (2012). Disponível em <<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/121/120>> acesso em 19 de março de 2019

BURATTO, Giseli Cristina Caldeira, FORNASIER, Cleuza Bittencourt Ribas. RESSIGNIFICAÇÃO DO CORPO E IMAGEM PELO VESTIDO DE NOIVA. Moda Documenta: Museu, Memória e Design – 2015.

Disponível em

<[http://www.modadocumenta.com.br/anais/anais/5-Moda-Documenta-2015/01-Sessao-Tematica-Artefatos-que-contam-historias/Giseli\\_Cleuza\\_ModaDocumenta2015\\_Resignificac-ao-do-corpo-e-imagem-pelo-vestido-de--noiva.pdf](http://www.modadocumenta.com.br/anais/anais/5-Moda-Documenta-2015/01-Sessao-Tematica-Artefatos-que-contam-historias/Giseli_Cleuza_ModaDocumenta2015_Resignificac-ao-do-corpo-e-imagem-pelo-vestido-de--noiva.pdf)> Acesso em 27 de fevereiro de 2019

EXAME ABRIL, Produzido por Dino. Disponível em:

<<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/segundo-dados-setor-de-casamentos-teve-aumento-de-25-no-ano-de-2017/>>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2019

EXAME ABRIL, Produzido por Katia Cardoso. Disponível em:

<<https://exame.abril.com.br/pme/a-reinvencao-do-mercado-de-casamentos/>>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2019

FILIPERSON, Filiset Neutro. Disponível em:

<[http://filiperson.com.br/produtos\\_filiset\\_neutro.asp](http://filiperson.com.br/produtos_filiset_neutro.asp)>. Acesso em: 09 de junho de 2019.

GRUBER, Valdirene; LOPES, Dornbusch; BEIRÃO FILHO, José Alfedro. Vestido de 1910: memória de um passado de moda. Moda Palavra E-periódico. Disponível em

<<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7693/5226>> Acesso em: 26 de fevereiro de 2019

IBGE, Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9110-estatisticas-do-registro-civil.html?edicao=17939&t=destaques>>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2019.

INESQUECÍVEL CASAMENTO, Produzido por Giovanna Lisboa.

Disponível em:

<<https://www.inesquecivelcasamento.com.br/dicas-e-inspiracoes/moda-e-beleza/por-que-usamos-branco/>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2019.

iCASEI, Produzido por Biti Averbach. Disponível em:

<<https://revista.icasei.com.br/vestido-de-noiva-como-guarda-lo/>>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2019.

LOBATO, Mayara Luma Assmar Correia Maia. A Cultura da Memória e suas interfaces com a comunicação e o consumo: um estudo sobre a marca Granado. Disponível em

<<http://www.periodicos.usp.br/signosdoconsumo/article/view/115223/115739>>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2019

LAVANDERIA WASH, Disponível em: <<https://wash.com.br/>>.

Acesso em: 13 de fevereiro de 2019.

LAVANDERIA LAVECIA, Disponível em:  
<<https://www.lavecia.com.br/>>. Acesso em 13 de fevereiro de 2019.

MARIÉE, Produzido por Pietra Bilek. Disponível em:  
<<https://mariee.com.br/blog/Os-7-Tecidos-Mais-Indicados-para-Vestidos-de-Noiva>>, Acesso em: 08 de fevereiro de 2019.

MITIDIÉRI, Ana Maria Amorim; GARBELOTTO, Cristina Schiavon. O traje da noiva na cena do casamento. Anais 6º Colóquio de Moda 2010. Disponível em:  
<[http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202010/71162\\_O\\_traje\\_da\\_noiva\\_na\\_cena\\_do\\_casamento.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202010/71162_O_traje_da_noiva_na_cena_do_casamento.pdf)>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2019.

PORTAL SÃO FRANCISCO, Produzido por Claudia Castellan. Disponível em:  
<<https://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-do-vestido-de-noiva>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2019.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.

PRINTI, Os processos de impressão e suas características. Disponível em: <<https://www.printi.com.br/blog/os-processos-de-impressao-e-suas-caracteristicas>>. Acesso em: 29 de maio de 2019.

Royal UK, site oficial da Coroa da Inglaterra, Disponível em:  
<<https://www.rct.uk/collection/405413/the-royal-family-in-1846>>. Acesso em: 18 de março de 2019

ROYAL COLLECTION TRUST, Disponível em:  
<<https://www.rct.uk/collection/themes/trails/royal-weddings/wedding-dresses>>. Acesso em: 19 de março de 2019

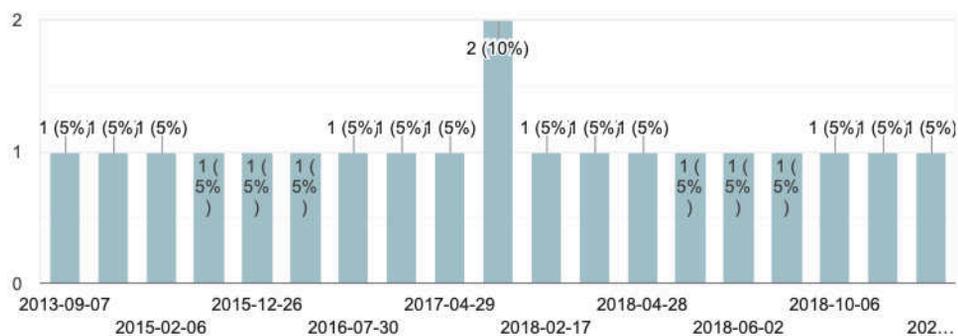
VIANA, Fausto; NEIRA, Luz Garcia. Princípios gerais de conservação têxtil. Revista CPC, São Paulo, n. 10, p. 206-233, maio/out 2010. Disponível em  
<[http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/conteudo\\_revista\\_conservacao\\_arquivo\\_pdf/09\\_10r18.pdf](http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/conteudo_revista_conservacao_arquivo_pdf/09_10r18.pdf)> Acesso em: 19 de março de 2019

## 12. APÊNDICE

Respostas do primeiro questionário aplicado:

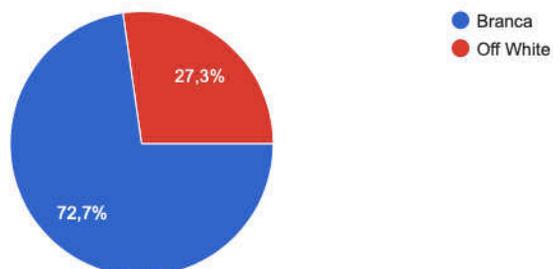
### Qual a data do seu casamento?

20 respostas



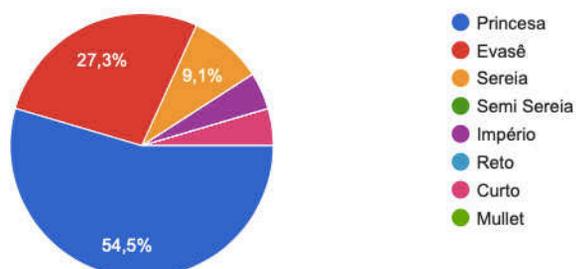
### Qual a cor do seu vestido de noiva?

22 respostas



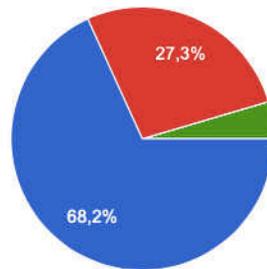
### Qual o modelo do seu vestido?

22 respostas



## Você ainda possui seu vestido de noiva?

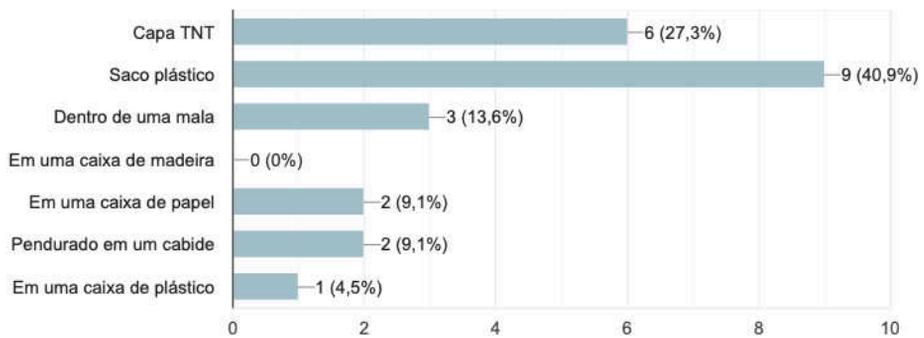
22 respostas



- Sim, quero guardá-lo pra sempre
- Sim, mas pretendo me desfazer rápido dele
- Não, mas guardei ele por muito tempo antes de me desfazer
- Não, me desfiz dele logo após o casamento

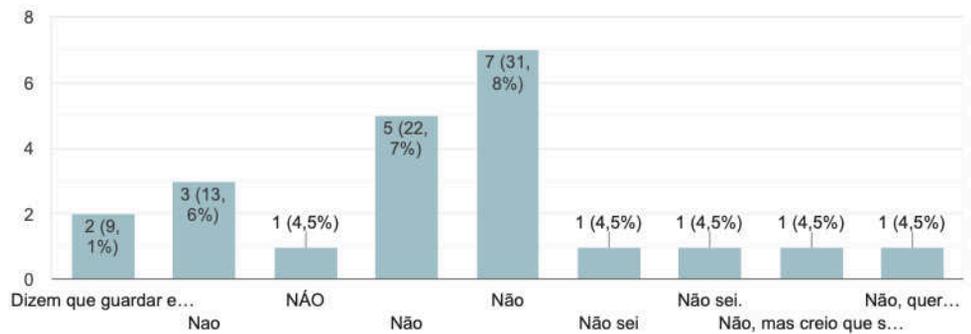
## Como você guarda seu vestido de noiva?

22 respostas



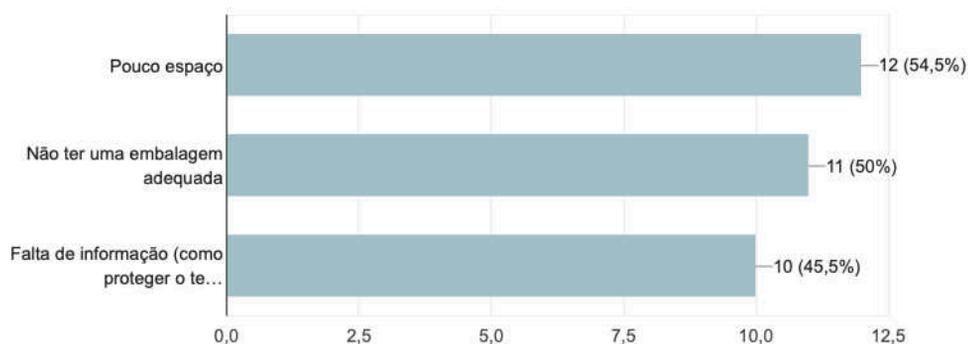
## Você sabe como guardar de maneira correta um vestido de noiva? Se sim, como?

22 respostas



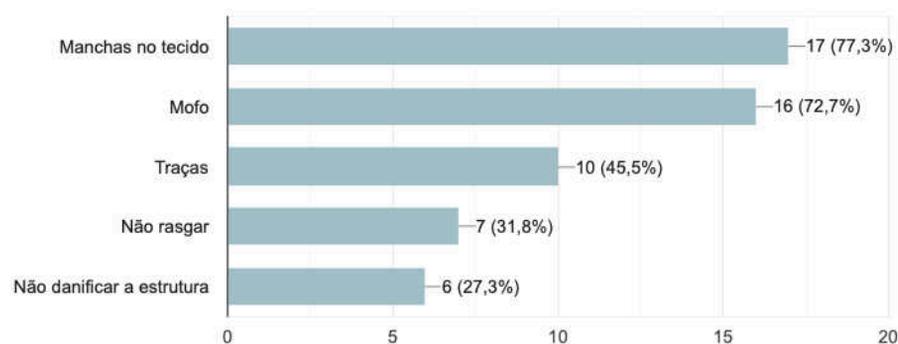
## Qual a sua maior dificuldade para guardar seu vestido de noiva?

22 respostas



## Ao guardar o vestido, qual desses problemas você pensa em evitar?

22 respostas



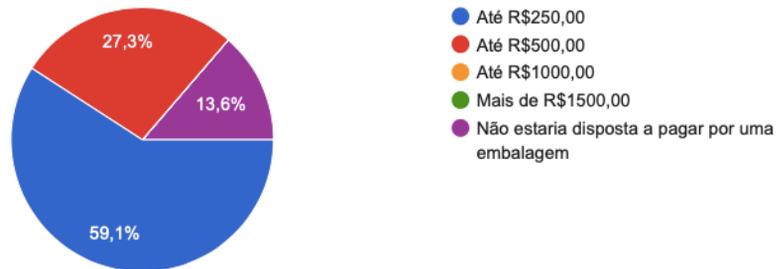
## Qual a importância/significado do vestido de noiva para você?

22 respostas

- É emocional. Marcou um dia e um momento importante em minha vida.
- É um objeto que materializa um sonho
- Traz boas lembranças
- Ele simboliza um dia muito especial na minha vida e foi feito pela minha sogra.
- Guardar o momento
- Uma lembrança material do dia mais importante da minha vida
- Marca um momento importante da vida
- Uma recordação muito especial
- Um vestido que fez parte de um dia muito especial.
- Simbologia
- Lembranças de um dia inesquecível
- Um sonho realizado

## Se existisse uma embalagem perfeita para proteger seu vestido por anos, quanto você estaria disposta a pagar por ela?

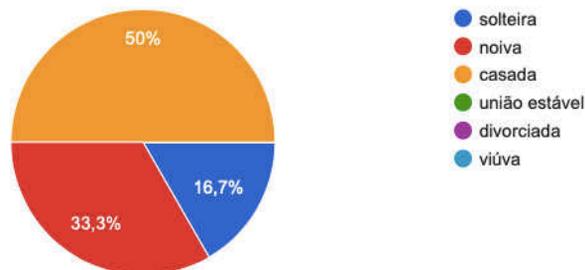
22 respostas



Respostas do segundo questionário aplicado:

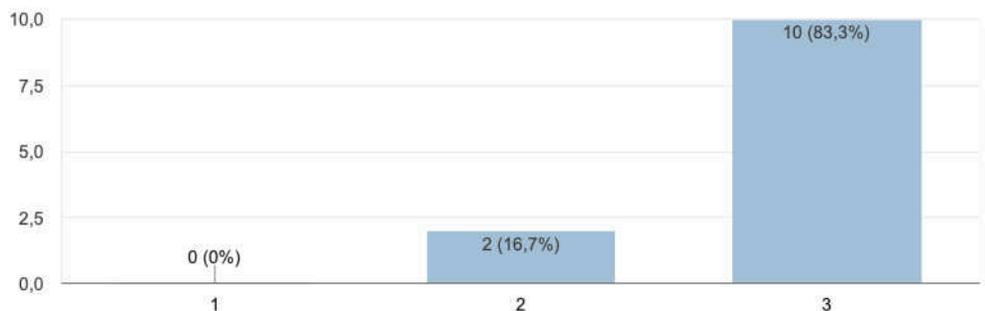
## Em que situação você se encontra hoje?

12 respostas



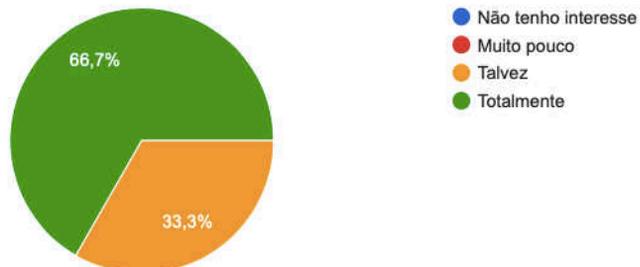
## O que o vestido de noiva representa para você?

12 respostas



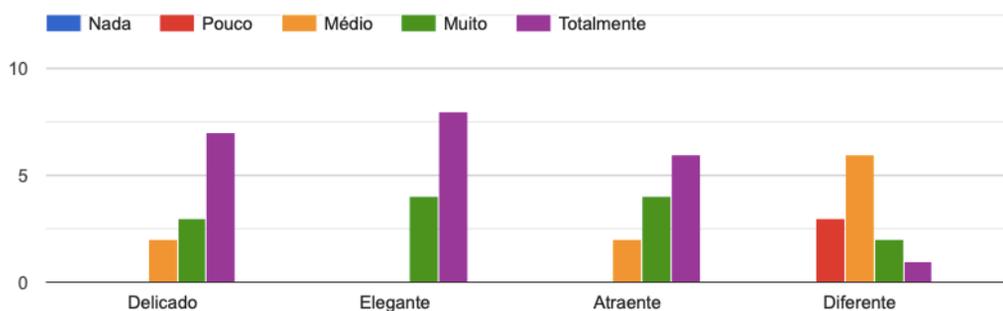
Se existisse uma embalagem perfeita para guardar e proteger seu vestido por anos, o quanto você estaria interessada em ter esse produto?

12 respostas

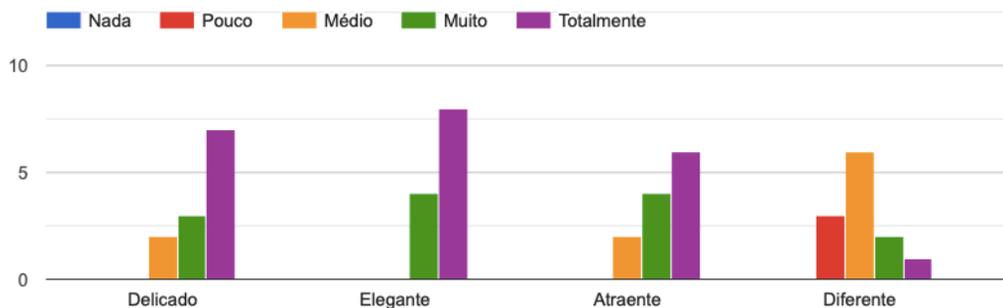


O que você acha dessas embalagens?

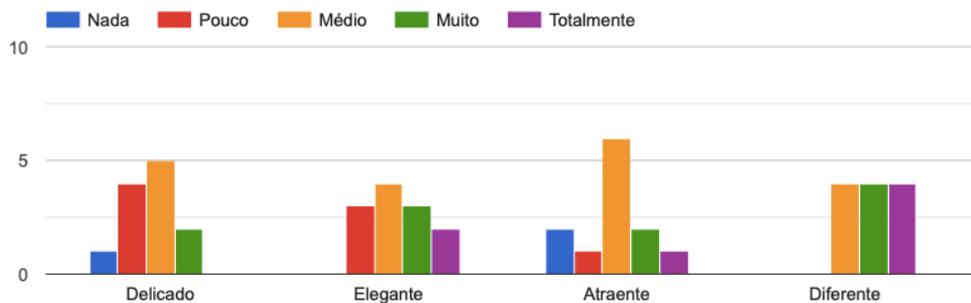
1. Perfume Rose Goldea - Bvgari:



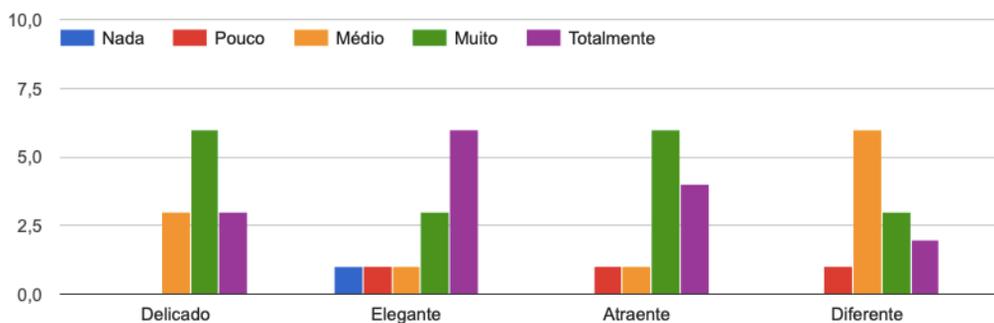
2. Perfume n°5 - Chanel



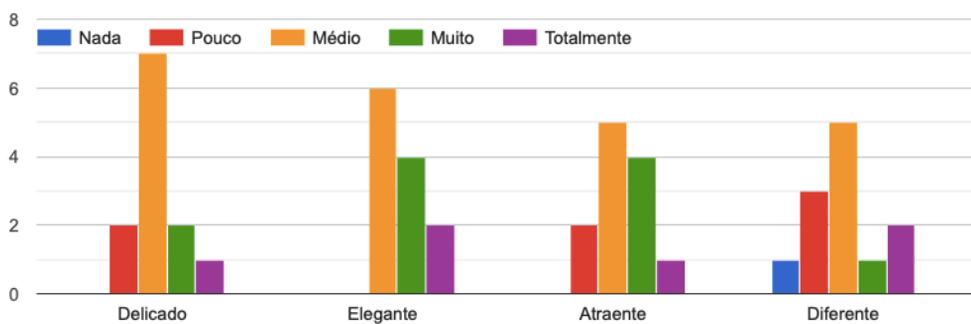
### 3. Perfume Femme Individuelle – Mont Blanc



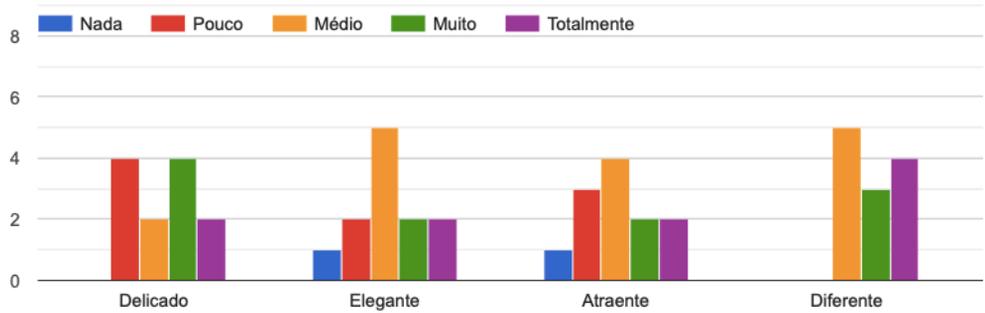
#### Embalagem Oval



#### Embalagem Envelope

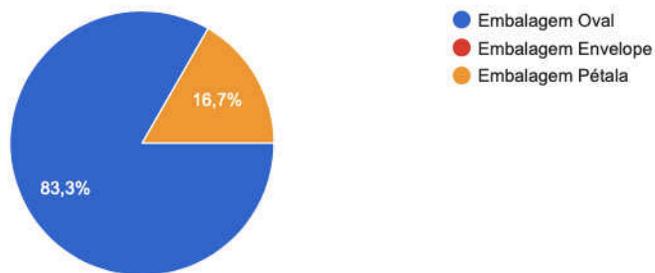


## Embalagem Pétala



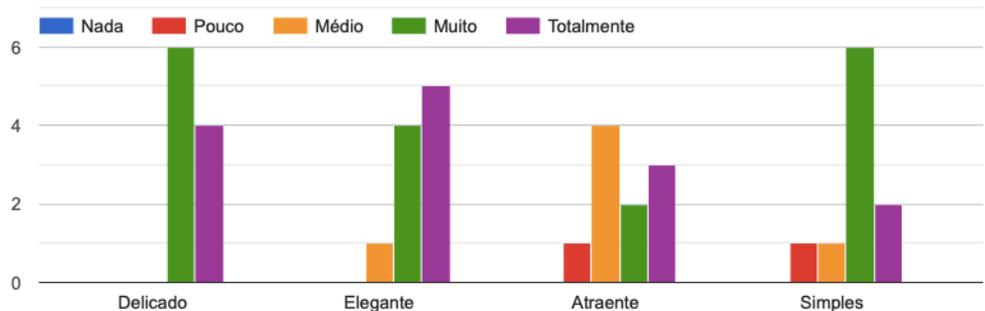
## Dessas três embalagens, qual te agrada mais?

12 respostas

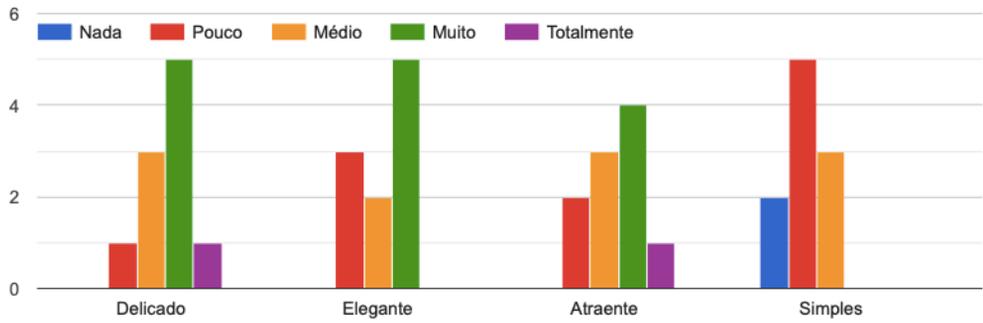


## Embalagem Oval

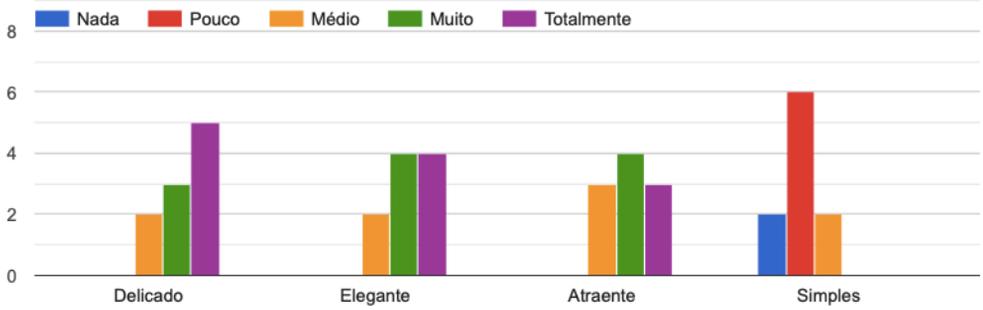
### Estampa 01



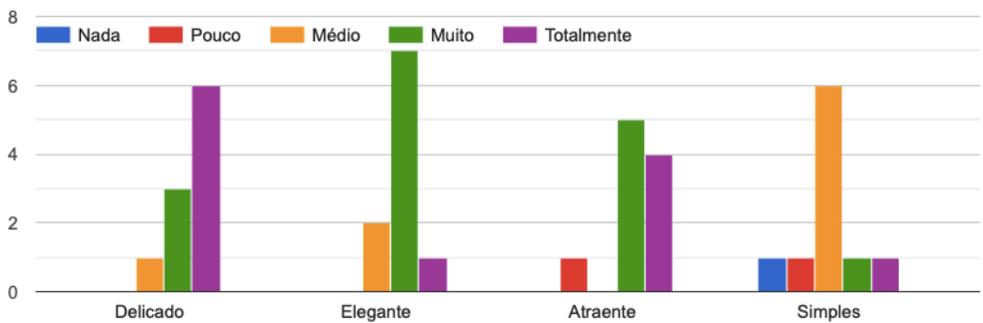
## Estampa 02



## Estampa 03



## Estampa 04



## Desses modelos de estampa, qual te agrada mais?

10 respostas

